



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
04.02.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [TANGARAENSE - Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios](#)

3. [Falta de infraestrutura e guias no Forte dos Reis Magos preocupa setor turístico](#)

4. [Falta de infraestrutura e guias no Forte dos Reis Magos preocupa setor turístico](#)

5. [Natal precisa se tornar destino mais desejado para garantir expansão da malha aérea](#)

6. [Natal precisa se tornar destino mais desejado para garantir novos voos](#)

7. [Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis](#)

8. [Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis](#)

9. [Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis](#)

10. [Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis](#)

11. [Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN](#)

12. [Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN,](#)

13. [Durval Lelys agita prévia carnavalesca em Natal](#)

14. [Durval Lelys agita prévia carnavalesca em Natal](#)

15. [Premiação](#)

Notícias de Interesse:

16. [Saiba quais são os concursos públicos para ficar de olho no RN](#)

17. [Mercado financeiro projeta inflação de 5,51% este ano](#)

18. [Focus: mercado financeiro eleva expectativas de inflação para 2025 e 2026](#)

19. [Mercado aumenta projeção da inflação para 5,51% em 2025](#)

20. [Mercado eleva novamente estimativa de inflação para 2025 e 2026](#)

21. [Balança comercial do RN registra crescimento superior a 600% em dez anos](#)
22. [Balança Comercial do RN: saldo cresceu mais de 600% em dez anos](#)
23. [Brasil dobra exportações de peixes e atinge recorde em 2024](#)
24. [Exportações do RN crescem 250% em uma década e atingem US\\$ 1,1 bilhão](#)
25. [Em dez anos, exportações do RN cresceram 250%](#)
26. [Exportações do RN crescem 250% em uma década e atingem US\\$ 1,1 bilhão](#)
27. [Capas de Jornais](#)
28. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O motorista de transporte por aplicativo Edilton Oliveira, de 24 anos, substituiu o consumo de carne vermelha por frango e deixou de ir ao shopping com as duas filhas no final de semana. A mudança de hábitos, no entanto, não se deu de maneira espontânea, já que, pelo menos aos domingos, ele mantinha a rotina de se reunir com os amigos para um churrasco ou levar as filhas para comer um sanduíche fora de casa. Para **William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN)**, a alta no preço dos alimentos deverá acompanhar a inflação como um todo, o que fará de 2025 um ano bastante complicado.

A precariedade na infraestrutura do Forte dos Reis Magos e a ausência de guias turísticos qualificados têm gerado preocupação entre representantes do setor de turismo no Rio Grande do Norte. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens no estado (ABAV-RN), Antônio Neto, a falta de investimentos compromete a experiência dos visitantes e prejudica a atratividade do destino. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)** defende a concessão do Forte dos Reis Magos à iniciativa privada como forma de assegurar investimentos contínuos e garantir a preservação do patrimônio histórico.

A redução de voos para Natal acendeu um alerta no setor turístico do Rio Grande do Norte. A retirada de rotas operadas pela Azul e Latam reforça a necessidade de ações estratégicas para manter e ampliar a malha aérea da cidade. De acordo com **George Costa, presidente da Câmara Empresarial de Turismo da Federação do Comércio (Fecomércio-RN)**, a única forma de garantir a ampliação das conexões é aumentar a demanda e tornar Natal um destino mais desejado por turistas.

O reajuste do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, que entrou em vigor no último sábado (1º), deve impactar também a cadeia de produção de alimentos no País e provocar novos aumentos de preços nas prateleiras dos supermercados. No Rio Grande do Norte, segundo fontes ouvidas pela reportagem, os hortifrutigranjeiros devem ser os mais impactados, mas não apenas eles. O **presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz**, ressalta que os aumentos do diesel serão repassados às transportadoras e, por conseguinte, aos clientes, e por fim, ao setor de comércio de bens.

Situado a 1.260 metros acima do nível do mar, a cidade pernambucana de Triunfo é o próximo destino do Turismo Social, projeto desenvolvido pelo **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**. A viagem acontecerá entre os dias 28 e 30 de março, e as vendas se iniciam na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta na próxima segunda-feira, 03.

Maior prévia carnavalesca gratuita de Natal, pelo segundo ano o projeto **Sesc Parada na Ladeira** vai movimentar a Cidade Alta no próximo dia 06 (quinta-feira), com desfile pelas ruas e o show do cantor baiano Durval Lelys. O acesso é totalmente gratuito, mas o folião terá a opção de usar o abadá solidário exclusivo do evento, cuja renda será voltada para o projeto Sesc Mesa Brasil.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, passou de 5,5% para 5,51% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (3), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Há quatro semanas a projeção era de que a inflação fechasse o ano em 4,99%.

O Rio Grande do Norte inicia o ano de 2025 celebrando um aumento exponencial na atividade econômica internacional, considerando os últimos dez anos. A Balança Comercial do Rio Grande do Norte registrou um aumento de saldo de 638,89% no período de 2015 e 2024, conforme dados de análise da Balança Comercial do RN, elaborada pelo Sebrae-RN, com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

A piscicultura brasileira registrou US\$ 59,01 milhões em exportações em 2024, crescimento de 138% em relação aos US\$ 24,75 milhões de 2023. O volume embarcado alcançou 13.792 toneladas, aumento de 102% na comparação com as 6.815 toneladas do ano anterior, segundo dados divulgados em 2.fev.2025 pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e pela Peixe BR (Associação Brasileira da Piscicultura).

As exportações do Rio Grande do Norte registraram um crescimento expressivo nos últimos dez anos, passando de US\$ 318 milhões em 2015 para um recorde de US\$ 1,113 bilhão em 2024. O aumento de 250% no período foi impulsionado, principalmente, pela ampliação das vendas de fuel oil e pela valorização do dólar. Os quatro produtos mais exportados pelo estado na última década foram fuel oil (US\$ 1,48 bilhão), melões frescos (US\$ 969,1 milhões), melancias frescas (US\$ 320,4 milhões) e sal marinho a granel (US\$ 232,4 milhões).

TANGARAENSE - Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2025/02/tangaraense-alta-dos-alimentos-altera.html
Data da publicação	02/02/2025
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

TANGARAENSE - Alta dos alimentos altera hábitos de consumo e impacta cadeia de negócios



O motorista de transporte por aplicativo Edilton Oliveira, de 24 anos, substituiu o consumo de carne vermelha por frango e deixou de ir ao

shopping com as duas filhas no final de semana. A mudança de hábitos, no entanto, não se deu de maneira espontânea, já que, pelo menos aos domingos, ele mantinha a rotina de se reunir com os amigos para um churrasco ou levar as filhas para comer um sanduíche fora de casa. Porém os altos preços de itens alimentares básicos, dentre eles a carne, o café e o arroz, impactaram diretamente o orçamento de Edilton e da maioria dos brasileiros, que agora adotam novos comportamentos para tentar se ajustar a uma realidade de inflação em disparada.

O economista Thales Penha explica que, para analisar os efeitos da escalada de preços no bolso do consumidor, é preciso fazer uma estratificação, já que a população de menor renda sente mais os impactos. É esta parcela que vai alterar hábitos de consumo, inclusive, em outras áreas. “As pessoas mais carentes vão reduzir o consumo de lazer, trocar o ônibus pela bicicleta para ir ao trabalho e até mudar de aluguel, deixando um local mais caro por um mais em conta, já que não é possível parar de consumir os produtos básicos da alimentação”, diz.

É o que tem feito o motorista Edilberto Oliveira. “Tenho duas filhas, uma de seis e outra de dois anos. Em uma ida com elas e com minha esposa ao shopping para comer sanduíche, eu gastaria em torno de R\$ 150, então, prefiro ficar em casa. Carne é outra coisa que praticamente não compro, só frango mesmo”, relata.

A assistente comercial Sayane Camila confessa que a opção para economizar tem sido uma só. “Busco sempre promoções, porque está tudo muito caro. O café, por exemplo, virou artigo de luxo”, ela fala.

E a situação não deve melhorar no curto prazo. Especialistas ouvidos pela reportagem apontam que 2025 será um ano bastante desafiador para o controle da inflação dos alimentos. Na avaliação de Thales Penha, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), medidas, de fato, mais eficazes, levam tempo para surtir efeito. “É preciso uma série de políticas estruturantes, no sentido de melhorar a capacidade de infraestrutura e de custos ao produtor em relação à importação e também à fabricação de insumos”, comenta o professor.

Para William Figueiredo, economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), a alta no preço dos alimentos deverá acompanhar a inflação como um todo, o que fará de 2025 um ano bastante complicado. “As projeções apontam que a inflação deve ficar acima do teto novamente e maior do que a de 2024. Além disso, temos aumento de juros e um câmbio bastante elevado”, prevê o economista.

Conforme divulgado na semana passada pelo Comitê de Política Monetária (Copom), as expectativas do Banco Central são de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) chegará a 5,2%. No ano passado, o índice fechou em 4,83%.

Super safra pode ajudar a amenizar impactos

O economista Robespierre do Ó acredita que uma super safra, conforme se espera, possa ajudar a controlar o cenário em 2025. No entanto, as questões climáticas, que representaram o principal fator para as elevações atuais, podem, mais uma vez, alterar os cenários. “Se essa super safra se confirmar, a tendência dos preços é cair e de haver estabilidade. A situação de produtos como o café depende muito disso. Mas não é algo cravado, porque pode haver a interferência de elementos climáticos”, disse Robespierre.

José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte, comentou que não há solução mágica para reduzir os preços dos alimentos, mas esclarece que, apesar das questões climáticas que influenciaram a produção em 2024, não há crise de desabastecimento. Este seria um sinal de que a inflação pode apresentar algum freio. “Teremos uma safra recorde de grãos este ano e boa parte dos outros produtos da agropecuária terão aumento de produção”, aponta Vieira.

Robespierre do Ó ressalta que o aumento dos preços em nada tem a ver com o crescimento de consumo e cita que os estoques reguladores seriam uma saída para aliviar o bolso do consumidor. “Não existe um ambiente de consumo que possa justificar a inflação, porque, na verdade, as pessoas estão ‘correndo’ mais para conseguir comprar. Então, na hora em que o Governo tem escassez de um produto nas prateleiras, ele pega esse

mesmo produto no estoque e joga no mercado para derrubar os preços”, explica Robespierre.

Os estoques reguladores começaram a ser esvaziados em 2016, quando a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deixou de comprar alimentos como feijão, arroz, milho, soja, trigo e café para armazenamento. O professor Thales Penha concorda que a falta de estoques, em conjunto com eventos como as secas no Centro-Sul e Centro-Oeste do País e as enchentes no Rio Grande do Sul contribuíram para o atual quadro. “Diante desses eventos, nossa produção caiu significativamente. Aliado a isso, desde 2016 a gente teve uma nova política agrícola que destruiu nossos estoques reguladores de alimentos”, explica o economista.

Alta afeta restaurantes, que tentam segurar os preços

Os preços dos itens da alimentação em domicílio registraram alta de 8,23% em 2024 em todo o Brasil, bem acima da inflação do País, que fechou o ano com índice de 4,83%. A alimentação é responsável pelo comprometimento da maior parte da renda de boa parcela dos brasileiros, por isso o aumento dos preços de itens básicos como café (39,6%), óleo de soja (29,21%), carnes (20,8%), arroz (8,24%), açúcares e derivados (5,59%) tem chamado tanta atenção. A elevação provoca efeitos em cadeia e já chegou para os donos de restaurantes da capital potiguar, embora os consumidores ainda não tenham sido afetados nesse aspecto.

José Ari, proprietário de um restaurante na Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, fala que, mesmo com as altas expressivas, não tem repassado os custos para os clientes. O temor dele como empreendedor é que os consumidores se afastem. “Houve um aumento generalizado, mas a gente não pode chegar e mudar os preços, porque o cliente some. Por enquanto, estou aguentando do jeito que está”, comenta.

Rute Dayane, dona de um self-service no mesmo bairro, diz que sente o impacto toda semana, quando vai às compras. Ela pretende oferecer opções de churrasco em breve e conta que, com o preço atual das carnes, deverá passar algum reajuste ao cliente.

“A cada compra vejo que ocorre uma baixa de até R\$ 400 no meu faturamento, porque o preço do almoço aqui está no limite do barateamento. Então, sinto que poderia estar lucrando esse valor de R\$ 400 de alguma forma. Atualmente, como ainda não sirvo churrasco, não aumentei [o preço do almoço], mas quando as opções [de carne] entrarem no cardápio, com certeza vou reajustar”, diz Rute.

Especialistas analisam que a manutenção dos preços será uma tarefa árdua para as empresas de alimentação fora do lar, especialmente diante da aparente ausência de soluções rápidas para conter a alta.

Thales Penha acredita que, em algum momento, os restaurantes terão de fazer reajustes para os clientes. “A alimentação fora do lar já é uma das mais caras no Rio Grande do Norte, e boa parte dos aumentos de preços vai ser repassada em algum grau, porque não tem como segurar se não houver nenhuma política capaz de frear os preços”, afirma.

“Temos um constante desafio, porque estamos falando de corroer margens de lucro. Em 2024, o setor segurou – e perdeu – 2% da inflação dos alimentos e para este ano será ainda mais desafiador, porque outros insumos precisam ser levados em conta em um restaurante, como aluguel e energia, os quais também ficaram mais caros”, analisa William Figueiredo, da Fecomércio.

Estoque

Além de restaurantes, os supermercados e mercadinhos são impactados. Pedro Henrique Cordeiro, que é auxiliar de vendas em um mercadinho na Redinha, na zona Norte de Natal, comenta que as vendas no estabelecimento apontam para uma redução de 40% nos cinco últimos meses. Segundo ele, o estoque do mercadinho também está menor. “Não dá para manter tantos produtos que estragam rápido, então, a gente tem diminuído a quantidade de alguns itens no estoque”, conta.

O cenário de vendas em baixa tem sido observado pelo presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte, Mikelyson Góis. “É muito comum o cliente trocar um item por outro. A gente observa também um volume menor de vendas”, comentou o presidente, mas sem mencionar números.

Em relação a 2025, Góis afirmou que prefere aguardar um pouco mais para traçar um panorama. “Este é um período onde as pessoas vão para o litoral e o consumo cai. Então, preferimos esperar para ver o que vai acontecer a partir de fevereiro e queremos acompanhar como os preços vão se comportar”, pontuou.

Falta de infraestrutura e guias no Forte dos Reis Magos preocupa setor turístico

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/falta-infraestrutura-forte-dos-reis-magos-preocupa/
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Falta de infraestrutura e guias no Forte dos Reis Magos preocupa setor turístico

Falta de investimentos compromete a experiência dos visitantes e prejudica a atratividade do destino, de acordo com o presidente da ABAV-RN, Antônio Neto

A precariedade na infraestrutura do [Forte dos Reis Magos](#) e a ausência de guias turísticos qualificados têm gerado preocupação entre representantes do setor de turismo no Rio Grande do Norte. Segundo o presidente da [Associação Brasileira de Agências de Viagens no estado \(ABAV-RN\)](#), Antônio Neto, a falta de investimentos compromete a experiência dos visitantes e prejudica a atratividade do destino.

“O [Forte dos Reis Magos](#) é um dos principais patrimônios históricos do Brasil e recebe, em média, cerca de 5 mil visitantes por mês, entre turistas e moradores do estado. No entanto, relatos sobre a ausência de guias de turismo e a estrutura precária impactam diretamente na experiência dos visitantes e na imagem do destino”, afirmou Antônio Neto.

Infraestrutura precária do Forte dos Reis Magos preocupa setor turístico.
Foto: José Aldenir / Agora RN

De acordo com a pesquisa “[Tendências de Turismo Verão 2025](#)”, realizada pelo Ministério do Turismo em parceria com a Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados, mais de 59 milhões de brasileiros pretendem viajar entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, movimentando cerca de R\$ 148,3 bilhões na economia nacional. Do total de viajantes, 54% optam por

destinos de sol e praia, reforçando a importância de Natal no cenário turístico.

Para as agências de turismo, a diversificação de produtos e a personalização de pacotes têm sido estratégias fundamentais para atender a um público cada vez mais exigente. Segundo Antônio Neto, a valorização de equipamentos históricos como o Forte dos Reis Magos é essencial para qualificar a oferta turística do estado.

“O crescimento do interesse pelo turismo cultural e de experiência exige investimentos em infraestrutura e serviços turísticos de qualidade. O Forte dos Reis Magos precisa de melhorias estruturais para garantir uma visita mais enriquecedora e atrativa”, ressaltou o presidente da ABAV-RN.

Entre as medidas sugeridas pelo setor para reverter a situação, estão investimentos na capacitação de guias turísticos, garantindo profissionais qualificados para fornecer informações detalhadas sobre a história e a importância do Forte; a realização de manutenções periódicas para conservar o espaço, incluindo melhorias na iluminação e renovação das sinalizações; e a implementação de tecnologia interativa, como QR Codes e audioguias multilíngues, permitindo que os visitantes tenham acesso a informações de forma autônoma.

Antônio Neto destacou que a adoção dessas medidas poderia transformar o Forte dos Reis Magos em um atrativo ainda mais valorizado, ampliando sua visibilidade e contribuindo para o fortalecimento do turismo local. “O setor turístico tem um papel essencial na economia do estado, e investir na modernização do Forte traria benefícios tanto para o turismo quanto para a preservação histórica”, concluiu.

Forte dos Reis Magos precisa de melhorias estruturais para garantir uma visita mais enriquecedora e atrativa, ressaltou o presidente da ABAV-RN.
Foto: José Aldenir / Agora RN

Fecomércio defende concessão do Forte dos Reis Magos para garantir investimentos e preservação

A [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte \(Fecomércio-RN\)](#) defende a concessão do Forte dos Reis Magos à iniciativa privada como forma de assegurar investimentos contínuos e

garantir a preservação do patrimônio histórico. Segundo o presidente da entidade, Marcelo Queiroz, a falta de cuidados e de investimentos nos equipamentos públicos compromete o turismo e a economia do estado.

“A experiência negativa de um visitante não apenas compromete a imagem de nossos destinos, mas também gera uma publicidade desfavorável que reduz a atratividade turística. O Forte, um marco histórico e paisagístico de Natal, pode ser muito melhor aproveitado”, afirmou Queiroz.

A Fecomércio apresentou ao Governo do Estado uma sugestão para que o Forte dos Reis Magos seja incluído no programa estadual de [Parcerias Público-Privadas \(PPPs\)](#). A entidade defende que a concessão possibilitaria melhorias na estrutura do equipamento, ampliação do horário de funcionamento e diversificação das atividades oferecidas.

“O Forte pode operar diariamente com horários ampliados e promover atividades culturais, gastronômicas e eventos. Esse modelo já é bem-sucedido em outros patrimônios, como a Fortaleza de Nossa Senhora dos Remédios, em [Fernando de Noronha](#)”, explicou Queiroz.

A Fecomércio argumenta que, ao ser gerido pela iniciativa privada, o espaço poderia atrair mais visitantes, gerar novas oportunidades de emprego e fortalecer a cadeia produtiva do turismo no estado. “É fundamental modernizar a gestão do Forte para que ele seja mais do que um espaço histórico e passe a oferecer uma experiência completa e sustentável, que valorize sua história, atraia mais visitantes e contribua para o fortalecimento do turismo local”, destacou o presidente da entidade.

A proposta da Fecomércio está em análise pelo governo estadual, mas ainda não há previsão para a formalização de um estudo técnico ou para o lançamento de um processo de concessão.

Marcelo Queiroz: “É fundamental modernizar a gestão do Forte para que ele seja mais do que um espaço histórico e passe a oferecer uma experiência completa e sustentável”. Foto: José Aldenir / Agora RN

Natal precisa se tornar destino mais desejado para garantir expansão da malha aérea

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/natal-precisa-se-tornar-destino-desejado/
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Natal precisa se tornar destino mais desejado para garantir expansão da malha aérea

George Costa, da Fecomércio-RN, destacou que a promoção contínua do destino é fundamental para atrair mais voos

Redação

A [redução de voos para Natal](#) acendeu um alerta no setor turístico do [Rio Grande do Norte](#). A retirada de rotas operadas pela Azul e Latam reforça a necessidade de ações estratégicas para manter e ampliar a malha aérea da cidade. De acordo com George Costa, presidente da [Câmara Empresarial de Turismo da Federação do Comércio \(Fecomércio-RN\)](#), a única forma de garantir a ampliação das conexões é aumentar a demanda e tornar Natal um destino mais desejado por turistas.

“Só temos avião se formos desejados. Existem dois caminhos para aumentar a oferta de voos: o primeiro é o crescimento do mercado local, para que as companhias tenham mais passageiros para transportar. O segundo é a promoção do Rio Grande do Norte como destino turístico, despertando o interesse de visitantes”, afirmou George Costa.

Latam anunciou o cancelamento do voo direto entre o Rio de Janeiro e Natal, enquanto a Azul desativou as rotas para Fernando de Noronha e Mossoró. Foto: José Aldenir / Agora RN

No final de janeiro, a Latam anunciou o cancelamento do voo direto entre o Rio de Janeiro e Natal, enquanto a Azul desativou as rotas para Fernando de Noronha e Mossoró. Segundo Costa, a saída desses voos reflete uma estratégia global das empresas, mas também demonstra a necessidade de tornar o destino mais competitivo.

“A Azul, por exemplo, cortou voos em mais de dez cidades do Nordeste como parte de uma reestruturação. Já a Latam reduziu a oferta no Rio de Janeiro, um mercado muito importante para Natal. Perder assentos nunca é bom, e a solução passa pelo fortalecimento do turismo para manter a ocupação das aeronaves e justificar novas operações”, explicou.

Promoção turística como fator decisivo

George Costa destacou que a promoção contínua do destino é fundamental para atrair mais voos. “Os concorrentes fazem isso de forma permanente, e se Natal não for

promovida, perde espaço. Não adianta apenas melhorar a infraestrutura se as pessoas não souberem que o destino existe e o que ele tem a oferecer”, pontuou.

Para o setor, a criação de novos atrativos e melhorias na infraestrutura também são peças-chave. “A engorda da praia de Ponta Negra trouxe impactos positivos e tende a aumentar o tempo de permanência e o gasto médio do turista. Mas é preciso continuar investindo em novos projetos, pois daqui a um ano esse diferencial já não será novidade”, avaliou Costa.

A Fecomércio-RN projeta um incremento na arrecadação com a alta do turismo em 2025. Segundo levantamento da entidade, Natal deve arrecadar cerca de R\$ 10 milhões a mais em cota-parte do ICMS, refletindo o aumento da atividade econômica gerada pelo setor.

Negociações para ampliação da malha aérea

O Governo do Estado tem buscado diálogo com companhias aéreas para ampliar a oferta de voos. Segundo George Costa, reuniões com a Secretaria de Turismo têm debatido alternativas para fortalecer a malha aérea.

“No Carnaval, por exemplo, teremos um acréscimo de 22 voos da Azul, demonstrando que existe interesse das companhias em ampliar as operações quando há demanda. Esse é um movimento natural da alta estação, mas o desafio é manter esses voos ao longo do ano”, afirmou.

Além da promoção do destino, outra estratégia envolve incentivos para as empresas aéreas. Atualmente, estados vizinhos como Ceará e Pernambuco concedem benefícios fiscais que tornam os custos operacionais mais competitivos, o que pode ser um fator determinante para a escolha das rotas.

Para 2026, a expectativa do setor é consolidar o Carnaval de Natal como atrativo nacional, aumentando a ocupação hoteleira e fortalecendo a movimentação turística. “A cidade já tem polos de festa e eventos na orla, mas ainda não é vista como um destino carnavalesco. A divulgação antecipada e a criação de atrativos são fundamentais para mudar essa percepção”, ressaltou George Costa.

Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/alimentos-podem-ficar-mais-caros-no-rn-com-alta-dos-combustiveis/
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis



Elevação do valor dos combustíveis impacta no custo do transporte e isso afeta o preço dos alimentos como os hortifrutigranjeiros | Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

O reajuste do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, que entrou em vigor no último sábado (1º), deve impactar também a cadeia de produção de alimentos no País e provocar novos aumentos de preços nas prateleiras dos supermercados. No Rio Grande do Norte, segundo fontes ouvidas pela reportagem, os hortifrutigranjeiros devem ser os mais impactados, mas não apenas

eles. Em todo o Brasil, as carnes, que registraram alta de R\$ 20,8%, conforme o IBGE, também devem ser afetadas.

O efeito acontece mais especificamente em razão da alta do diesel, de R\$ 0,06, o que representa um reajuste de 5%. Segundo o economista Emanuel Márcio Nunes, professor coordenador do Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o aumento do preço do diesel influencia diretamente na cadeia de produção de alimentos por causa do transporte de mercadorias, feito essencialmente por rodovias.

Play Video

“Não só os fretes são impactados, mas também tratores, colheitadeiras e vários outros equipamentos utilizados no meio rural para a produção de alimentos”, explica Nunes.

O economista Helder Cavalcanti analisa que toda a cadeia será impactada. “O diesel está em todos os insumos básicos, que vão da logística ao deslocamento”, diz.

Para William Eufrásio, professor do Departamento de Economia da UFRN, os hortifrutigranjeiros serão os itens mais afetados no Estado, com destaque para aqueles produzidos mais distantes de Natal e região. “Ficam mais caros todos os alimentos que não são produzidos no cinturão verde da Região Metropolitana, pois aumenta o custo de transporte e isso impacta no preço do produto. Mas os industrializados que são fabricados fora do RN também sentirão os efeitos e, com isso, praticamente toda a cadeia é afetada.

Esta é também a avaliação de Emanuel Márcio Nunes, da UERN, mas ele também acrescenta que itens como frutas, verduras, legumes, além daqueles produzidos em granjas, devem continuar subindo. Os aumentos, ainda de acordo com o economista, não deverão demorar para começar a aparecer. “O aumento do combustível costuma impactar imediatamente o consumo, então, é possível que nesta semana mesmo se perceba esse efeito”, aponta Nunes.

Quem atua no setor de supermercados vê mais este reajuste com preocupação. Segundo Geraldo Paiva, de um estabelecimento em Nova Descoberta, na zona Sul de Natal, a preocupação aumenta ainda mais porque, em 2024, houve redução de vendas.

“Creio que a gente vai observar alta em 15 ou 20 dias, por causa dos estoques, que permitem aos supermercados segurar valores”, diz Paiva, que também é presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do RN.

Mikelyson Góis, presidente da Associação dos Supermercados do RN, disse que ainda não é possível calcular de quanto será o impacto, mas ele assegura que, quanto mais distante estiver a área produtora das regiões atendidas pelos itens, mais alto será o preço. “Frutas, verduras e carnes serão muito afetadas, embora a gente ainda não

consiga mensurar de quanto será o impacto. Mas o fato é que produtos perecíveis, portanto, abastecidos semanalmente, já vão receber uma precificação diferenciada em virtude do frete nesta semana”, aponta Mikelyson.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, ressalta que os aumentos do diesel serão repassados às transportadoras e, por conseguinte, aos clientes, e por fim, ao setor de comércio de bens. “Esse impacto chega até o setor de serviços, como a atividade de alimentação fora do domicílio, por exemplo. Aumento de custos logísticos, portanto, será sempre um desafio a mais para o setor do comércio de bens e serviços”, afirma Queiroz.

Aumento provoca reajuste nos fretes

Os custos operacionais do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) sofreram um forte impacto com os reajustes aplicados neste início de ano, tornando inevitável a necessidade de repasse imediato nas tarifas de frete. O comunicado foi feito nesta segunda-feira (03) pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&LOGÍSTICA)

Entre os principais fatores que justificam essa medida, segundo a associação, estão o aumento da carga tributária, a alta nos preços dos combustíveis e a elevação das despesas trabalhistas.

A partir de 1º de janeiro, as mudanças na legislação resultaram em um acréscimo médio de 1,5% nos custos da folha de pagamento das empresas de transporte. Além disso, a Selic, fixada em 13,25% na última reunião do Copom, elevou os encargos financeiros do setor, pressionando ainda mais a sustentabilidade econômica das operações.

O diesel, que representa cerca de 35% dos custos do TRC, teve dois reajustes significativos. O primeiro, definido pelo CONFAZ, aumentou a tributação estadual sobre o combustível, impactando os preços a partir de fevereiro. O segundo, anunciado pela Petrobras no fim de janeiro, elevou o valor do diesel para as distribuidoras em 6,29%, intensificando os desafios enfrentados pelas empresas do setor.

“Diante desse cenário, e considerando que o setor trabalha com margens reduzidas de rentabilidade, a NTC&Logística reforça a importância de observar todos os fatores elencados, com o repasse imediato no cálculo do frete, de modo a evitar que a atual defasagem verificada nas pesquisas do Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas – DECOPE se agrave ainda mais”, diz trecho da nota divulgada pela associação.

Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis

Link	https://www.blogdojasao.com.br/2025/02/alimentos-podem-ficar-mais-caros-no-rn.html
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	BLOG DO JASÃO
Classificação	POSITIVO

Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis

O reajuste do ICMS sobre combustíveis, em vigor desde 1º de fevereiro, deve impactar os preços dos alimentos no Brasil, especialmente hortifrutigranjeiros e carnes.

O aumento do diesel, essencial para o transporte e produção agrícola, influencia diretamente os custos da cadeia produtiva.

Especialistas apontam que os reflexos devem ser sentidos rapidamente nos supermercados. O setor de transporte também enfrenta dificuldades, com reajustes nos fretes devido ao aumento da carga tributária e dos combustíveis, tornando inevitável o repasse dos custos ao consumidor final.

Via TN

Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN

Link	https://blogdofm.com.br/cidade-serrana-de-pernambuco-e-proximo-destino-do-turismo-social-do-sesc-rn/
Data da publicação	30/01/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN

•

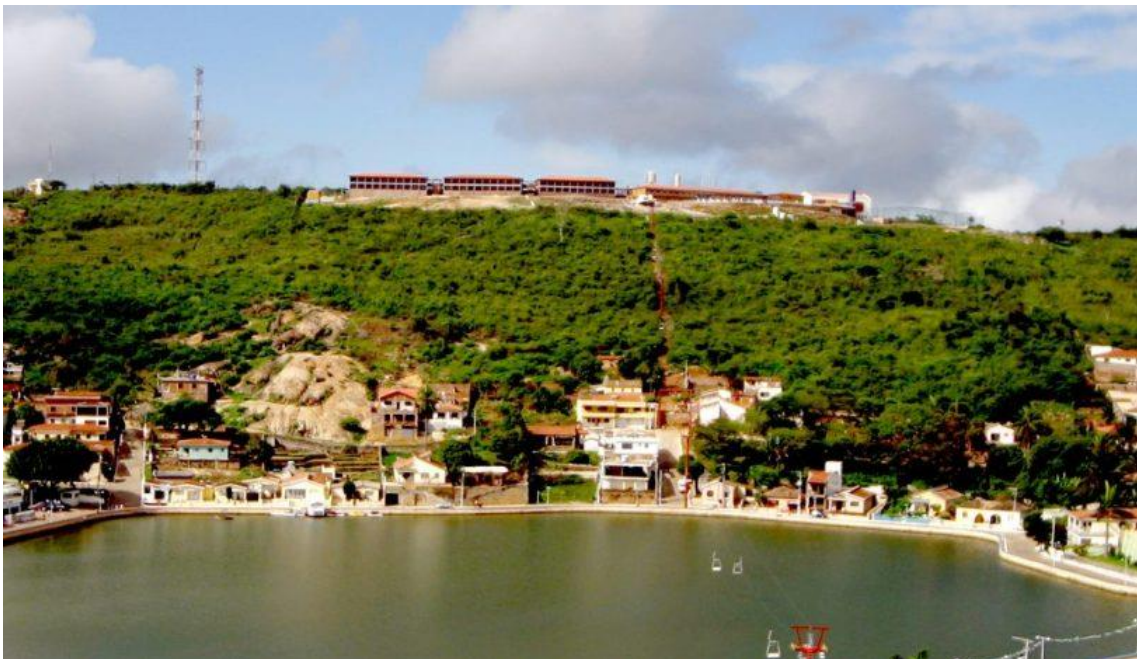


FOTO: DIVULGAÇÃO

Situado a 1.260 metros acima do nível do mar, a cidade pernambucana de Triunfo é o próximo destino do Turismo Social, projeto desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). A viagem acontecerá entre os dias 28 e 30 de março, e as vendas se iniciam na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta na próxima segunda-feira, 03.

O destino também é conhecido por “oásis do Sertão” e fica a 400 km da capital do estado, Recife. A cidade oferece aos visitantes muitas vistas bonitas: casarios antigos, mirantes naturais, cachoeiras, engenhos artesanais e uma infraestrutura hoteleira moderna, com excelência e conforto no Centro de Turismo e Lazer Sesc Triunfo. O roteiro inclui city tour urbano e rural, com passeio pelo Museu do Cangaço, Teatro Municipal, Forna dos Holandeses, Moinho de Vento, Pico do Papagaio, entre outros.

O pacote está disponível a partir de dez vezes de R\$ 94,00 (noventa e quatro reais) para trabalhador do comércio ou dependente hospedado em apartamento triplo. Inclui hospedagem no Hotel Sesc Triunfo com pensão completa, taxas de visitação aos espaços culturais, transporte em ônibus de turismo, guia cadastrado no Ministério do Turismo, seguro viagem e mais.

Turismo Social

O projeto é uma iniciativa do Sesc Nacional que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural. Os roteiros do Sesc RN têm como objetivo principal contribuir para expansão e fortalecimento da interiorização do turismo no Nordeste, valorizando os nossos pontos turísticos, história, cultura e gastronomia.

Serviço:

O que: Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN

Período do passeio: 28 a 30 de março de 2025

Onde adquirir o pacote: Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta (Rua Coronel Bezerra, 33, Cidade Alta, Natal/RN)

Quando adquirir o pacote: A partir de 03 de fevereiro

Valores:

Acomodação em apartamento triplo:

Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 94,00

Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 103,00

Conveniado: 10x de R\$ 107,50

Público Geral: 10x de R\$ 116,50

Acomodação em apartamento duplo:

Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 104,00

Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 113,00

Conveniado: 10x de R\$ 117,50

Público Geral: 10x de R\$ 126,50

Acomodação em apartamento single:

Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 115,00

Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 126,00

Conveniado: 10x de R\$ 131,50

Público Geral: 10x de R\$ 142,00

Valores para crianças:

0 a 1 ano e 11 meses: Gratuito acomodado com os pais

2 a 5 anos e 11 meses: 50% do valor do adulto

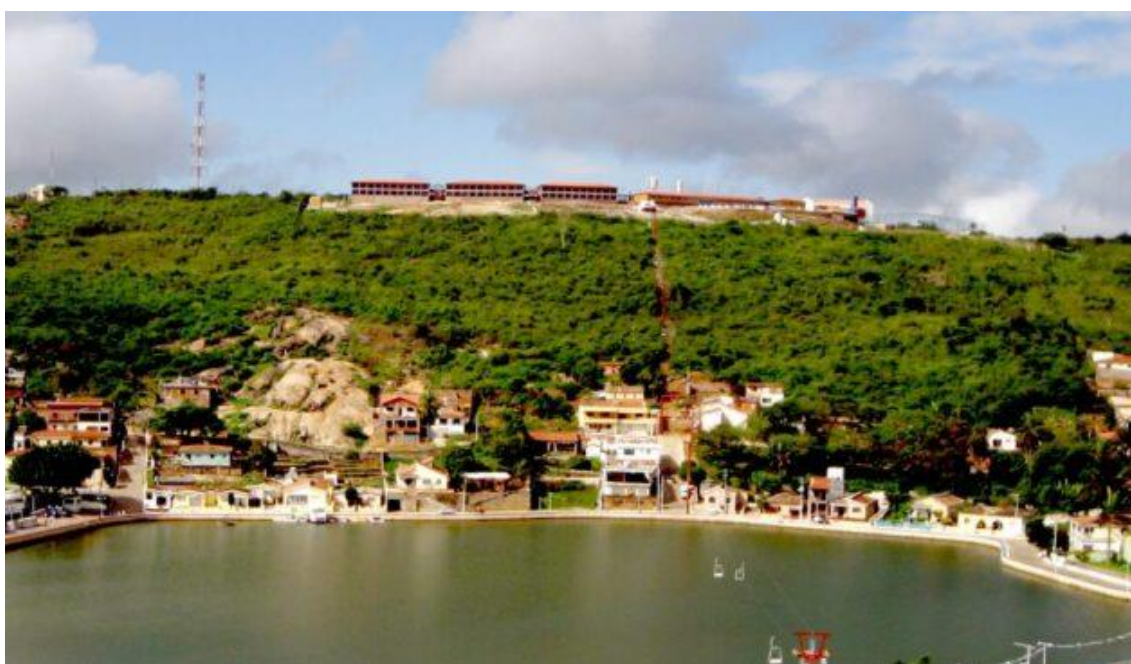
6 a 10 anos e 11 meses: 70% do valor do adulto

Programação completa: sescrn.com.br/eventos

Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN.

Link	https://eliasjornalista.com/cidade-serrana-de-pernambuco-e-proximo-destino-do-turismo-social-do-sesc-rn/
Data da publicação	31/01/2025
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN.](#)



Viagem para Triunfo/PE acontece entre os dias 28 e 30 de março, e as vendas começam próxima segunda-feira (03).

Situado a 1.260 metros acima do nível do mar, a cidade pernambucana de Triunfo é o próximo destino do Turismo Social, projeto desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN). A viagem acontecerá entre os dias 28 e 30 de março, e as vendas se iniciam na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta na próxima segunda-feira, 03.

O destino também é conhecido por “oásis do Sertão” e fica a 400 km da capital do estado, Recife. A cidade oferece aos visitantes muitas vistas bonitas: casarios antigos, mirantes naturais, cachoeiras, engenhos artesanais e uma infraestrutura hoteleira moderna, com excelência e conforto no Centro de Turismo e Lazer Sesc Triunfo. O roteiro inclui city tour urbano e rural, com passeio pelo Museu do Cangaço, Teatro Municipal, Forna dos Holandeses, Moinho de Vento, Pico do Papagaio, entre outros.

O pacote está disponível a partir de dez vezes de R\$ 94,00 (noventa e quatro reais) para trabalhador do comércio ou dependente hospedado em apartamento triplo. Inclui hospedagem no Hotel Sesc Triunfo com pensão completa, taxas de visitação aos espaços culturais, transporte em ônibus de turismo, guia cadastrado no Ministério do Turismo, seguro-viagem e mais.

Turismo Social

O projeto é uma iniciativa do Sesc Nacional que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural. Os roteiros do Sesc RN têm como objetivo principal contribuir para expansão e fortalecimento da interiorização do turismo no Nordeste, valorizando os nossos pontos turísticos, história, cultura e gastronomia.

Serviço:

O que: Cidade serrana de Pernambuco é próximo destino do Turismo Social do Sesc RN

Período do passeio: 28 a 30 de março de 2025

Onde adquirir o pacote: Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta (Rua Coronel Bezerra, 33, Cidade Alta, Natal/RN)

Quando adquirir o pacote: A partir de 03 de fevereiro

Valores:

Acomodação em apartamento triplo:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 94,00
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 103,00
- Conveniado: 10x de R\$ 107,50
- Público Geral: 10x de R\$ 116,50

Acomodação em apartamento duplo:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 104,00
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 113,00
- Conveniado: 10x de R\$ 117,50
- Público Geral: 10x de R\$ 126,50

Acomodação em apartamento single:

- Trabalhador do Comércio / Dependente: 10x de R\$ 115,00
- Empreendedor do Comércio: 10x de R\$ 126,00
- Conveniado: 10x de R\$ 131,50
- Público Geral: 10x de R\$ 142,00

Valores para crianças:

- 0 a 1 ano e 11 meses: Gratuito acomodado com os pais
- 2 a 5 anos e 11 meses: 50% do valor do adulto
- 6 a 10 anos e 11 meses: 70% do valor do adulto

Programação completa: sescrn.com.br/eventos

Durval Lelys agita prévia carnavalesca em Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/viver/durval-lelys-agita-previa-carnavalesca-em-natal/
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Durval Lelys agita prévia carnavalesca em Natal



O cantor baiano, Durval Lelys é a principal atração da festa do Sesc | Foto: Divulgação

PUBLICIDADE

Maior prévia carnavalesca gratuita de Natal, pelo segundo ano o projeto Sesc Parada na Ladeira vai movimentar a Cidade Alta no próximo dia 06 (quinta-feira), com desfile pelas ruas e o show do cantor baiano Durval Lelys. O acesso é totalmente gratuito, mas o folião terá a opção de usar o abadá solidário exclusivo do evento, cuja renda será voltada para o projeto Sesc Mesa Brasil.

A concentração para os participantes do percurso será em frente ao Sesc Cidade Alta, às 17h30, saindo às 18h30 em percurso pelas praças do Estudante, 7 de Setembro e André de Albuquerque, Igreja do Galo, rua Heitor Carrilho, e avenida Rio Branco. O desfile será conduzido pelo Frevo do Xico, Orquestra do Papão, bateria da Escola de Samba Malandros do Samba (bicampeã do Carnaval 2024), e pelos icônicos bonecos gigantes do Bloco Baiacu na Vara.

Play Video

Às 19h30, no palco montado na Rio Branco, Durval Lelys vai trazer o carnaval baiano para o centro de Natal, com os sucessos que ele canta desde a década de 90, quando estava à frente da banda Asa de Águia. São clássicos como “Coco bambu”, “Por amor”, “Dança da manivela”, “Não tem lua”, “A lenda”, “Dança do vampiro”, “Leva eu”, entre outros.

Serviço:

2º Sesc Parada na Ladeira, com Durval Lelys (BA). Dia 06 (quinta), às 17h30, na Cidade Alta. Acesso gratuito. Abadás opcionais no Outgo.

Mercado financeiro projeta inflação de 5,51% este ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-02/mercado-financeiro-projeta-inflacao-de-551-este-ano
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro projeta inflação de 5,51% este ano

Estimativa está acima do teto da meta de inflação, definida pelo CMN

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, passou de 5,5% para 5,51% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (3), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Há quatro semanas a projeção era de que a inflação fechasse o ano em 4,99%.

Para 2026, a projeção da inflação também subiu de 4,22% para 4,28%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,9% e 3,74%, respectivamente.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), a projeção do mercado financeiro é de 2,06% este ano, a mesma da semana passada. Há quatro semanas, a previsão era de que o crescimento da economia fechasse o ano em 2,02%.

Para 2026, o boletim mostra uma projeção de crescimento do PIB de 1,72%. Já para 2027 e 2028, a projeção de expansão da economia é de 1,96% e de 2%, respectivamente.

Juros

Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Focus manteve a projeção da semana passada, de 15% para este ano, projeção que se mantém há quatro semanas.

Para 2026, a projeção do mercado financeiro é que a Selic fique em 12,5%. Para 2027, a projeção é de uma taxa de juros de 10,38% e de 10%, em 2028.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a Selic, [elevada para 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária \(Copom\)](#), na semana passada.

Essa foi a quarta alta seguida da Selic, que está no maior nível desde setembro de 2023, quando também estava em 13,25% ao ano. O colegiado aumentou a Selic em 1 ponto percentual, com a justificativa de incertezas em torno da inflação e da economia global, da alta recente do dólar e dos gastos públicos.

A [medida foi criticada pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho](#), durante coletiva para apresentar o resultado da geração de empregos no Brasil, que fechou o ano de 2024 com saldo positivo de 1.693.673 empregos formais.

Os juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam a produção e o consumo. Além disso, taxas maiores dificultam o crescimento econômico.

Câmbio

Em relação ao câmbio, a previsão de cotação é de R\$ 6 para este ano, a mesma projeção para 2026. Para 2027, o câmbio também deve cair, segundo o Focus, para R\$ 5,93, subindo novamente para R\$ 6, em 2028.

Focus: mercado financeiro eleva expectativas de inflação para 2025 e 2026

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/02/03/focus---3-de-fevereiro-de-2025.htm
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Focus: mercado financeiro eleva expectativas de inflação para 2025 e 2026

Alexandre Novais Garcia

Do UOL, em São Paulo (SP)



21.mar.2022 - Feira livre em Santo Amaro, zona sul de São Paulo; inflação, alimentos Imagem: Vinícius de Oliveira/UOL

Os analistas do mercado financeiro consultados pelo BC (Banco Central) elevaram, pela 16ª semana consecutiva, a projeção para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 2025, segundo atualização do Relatório Focus divulgada nesta segunda-feira (13) pelo BC (Banco

Central). As expectativas apontam ainda para um avanço maior dos preços no próximo ano.

Como deve ser a inflação

Mercado prevê inflação em 5,51% ao final deste ano. A variação estimada corresponde à 16ª alta seguida das previsões para o IPCA. Há uma semana, a aposta era de alta do índice em 5,5%. Há quatro, a projeção sinalizava para uma alta de 4,99%.

Previsão mostra a inflação acima do teto da meta. O intervalo estabelecido pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) determina que o IPCA é de 3%. O valor tem margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, entre 1,5% e 4,5%. A partir deste ano, o BC precisa se justificar a cada furo da meta no acumulado em 12 meses por seis meses consecutivos.

Expectativas para 2026 também aumentaram. Para o próximo ano, as projeções apontam para alta de 4,28% do índice de preços, sexta elevação semanal consecutiva. As estimativas para 2027 seguem estável em 3,9%.

Projeções para o dólar permanecem estáveis. Os analistas observam que a cotação da moeda norte-americana deve encerrar este ano e o próximo em R\$ 6. Já para 2027, a projeção é de R\$ 5,93.

Como devem ficar os juros

Mercado mantém previsão para a taxa Selic para todos os anos. As expectativas mostram que a taxa básica de juros deve saltar 1,75 ponto percentual neste ano, dos atuais 13,25% ao ano para 15% ao ano, assim como nas últimas quatro semanas. As projeções para 2026 e 2027 projetam a taxa em 12,5% e 10,38%, respectivamente.

Taxa Selic é principal ferramenta de política monetária para conter a inflação. Com o avanço dos preços em meio ao aquecimento da economia, a elevação dos juros é utilizada como alternativa para limitar o consumo e, conseqüentemente, conter a alta do IPCA.

Mercado aumenta projeção da inflação para 5,51% em 2025

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/mercado-aumenta-projecao-da-inflacao-para-551-em-2025/
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado aumenta projeção da inflação para 5,51% em 2025

As estimativas do PIB, do câmbio e da Selic se mantiveram inalteradas em, respectivamente, 2,06%, R\$ 6 e 15%



Está é a 16ª semana de aumento na projeção da inflação

Os analistas do mercado financeiro aumentaram a estimativa da inflação para 5,51%. Na semana anterior, o valor era de 5,50%. Esta é a 16ª semana de aumento na projeção. O mercado mede a inflação pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Os agentes do mercado mantiveram a projeção do PIB (Produto Interno Bruto) em 2,06%. As projeções são do Boletim Focus, divulgado nesta 2ª


feira (3.fev.2025) pelo BC (Banco Central). Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 837 kB).

O mercado manteve a estimativa do preço do dólar em R\$ 6,00 e projetam a taxa básica de juros, a Selic, em 15,00%. Ambos os casos estão inalterados pela 4ª semana consecutiva.

[compartilhe esta imagem](#)

PREVISÕES DO MERCADO PARA ECONOMIA em 3 de fevereiro de 2025			
variação na semana ↑ subiu ↓ caiu → igual			
	4 semanas antes	na semana anterior	em 3.fev.2025
2025			
PIB (%)	2,02	2,06	2,06 →
inflação (%)	4,99	5,50	5,51 ↑
Selic (%)	15,00	15,00	15,00 →
dólar (R\$)	6,00	6,00	6,00 →
2026			
PIB (%)	1,80	1,72	1,72 →
inflação (%)	4,03	4,22	4,28 ↑
Selic (%)	12,00	12,50	12,50 →
dólar (R\$)	5,90	6,00	6,00 →

fonte: Boletim Focus do Banco Central

PODER 360 

3.fev.2025

Para a inflação de 2026, os analistas aumentaram a projeção para 4,28%, ante o valor de 4,22%. As estimativas do PIB e do câmbio para 2026 são de 1,72% e R\$ 6,00, respectivamente. A projeção do mercado para a Selic de 2026 foi mantida em 12,50%.

O QUE É O FOCUS

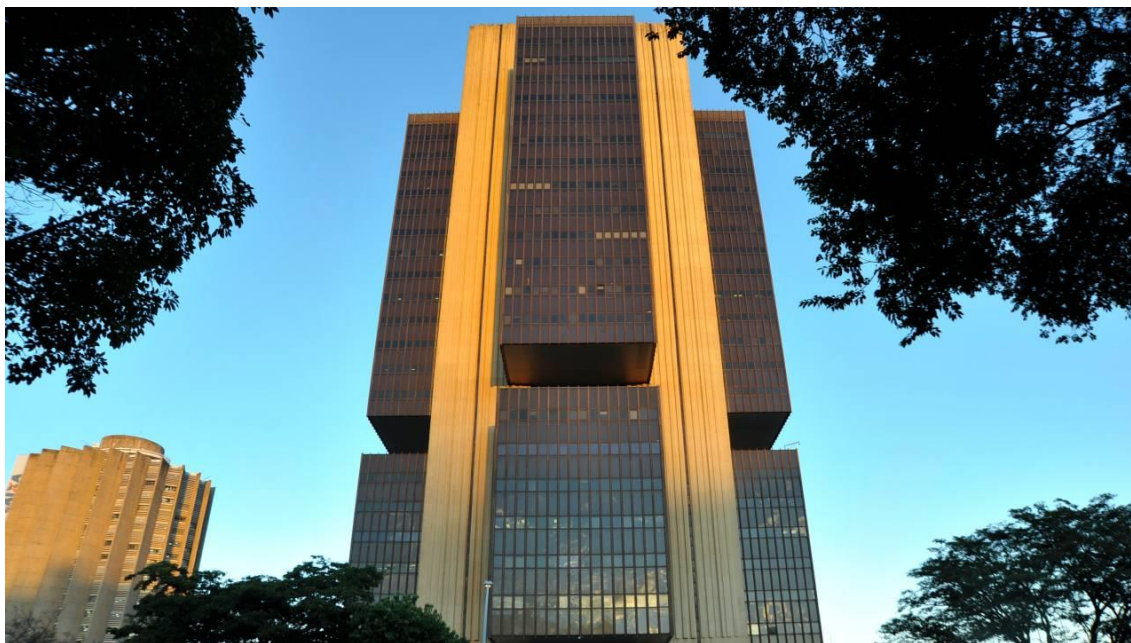
O [relatório](#) é divulgado toda 2ª feira e resume desde 2000 as projeções estatísticas de economistas e operadores do mercado consultados pelo Banco Central. É possível conhecer as instituições que mais acertam [aqui](#).

Mercado eleva novamente estimativa de inflação para 2025 e 2026

Link	https://veja.abril.com.br/economia/mercado-eleva-novamente-estimativa-de-inflacao-para-2025-e-2026
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado eleva novamente estimativa de inflação para 2025 e 2026

Segundo Boletim Focus, os economistas projetam que o IPCA, índice oficial de inflação do país, feche este ano em 5,51%



Copom elevou a taxa de juros na semana passada *(Leonardo Sá/Ag. Senado)*

Mesmo com a elevação de 1 ponto percentual na taxa básica de juros, na semana passada, analistas de mercado consultados pelo **Banco Central** voltaram a subir a perspectiva da **inflação para este ano e para o próximo**.

Segundo dados compilados pelo **Boletim Focus** e publicados nesta segunda-feira, 3, os economistas projetam que o IPCA, índice oficial de inflação do país, feche este ano em 5,51%, 2,51 pontos percentuais acima do centro da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional, e 1,01 ponto acima do teto da meta, na 16ª semana consecutiva de revisão. Para 2026, a projeção subiu mais: de 4,22% para 4,28%. Já para 2027, manteve-se estável e, 3,90%.

Na semana passada, na primeira reunião sob o comando do novo presidente do [Banco Central](#) (BC), Gabriel Galípolo, o Comitê de Política Monetária (Copom), ao elevar a Selic em 1 ponto percentual, a 13,25% ao ano, indicou que o ciclo de aperto financeiro deve se estender pelos próximos meses. O Comitê prevê mais um ajuste de 1 ponto percentual e deixou a porta aberta para mais elevações.

Para além das projeções da inflação de 2025 e 2026, o Focus desta semana não traz mais revisões, estabilidade nas previsões do PIB, câmbio e Selic.

Os economistas mantiveram a projeção de 2,06% de crescimento do PIB neste ano, e projetam que no ano que vem a economia avance 1,72%. Para 2027, a previsão é de retomada da aceleração com projeção de crescimento de 1,96% do PIB.

Para o câmbio, as projeções também permanecem em 6 reais para 2025 e 2026, e 5,93 reais em 2027. Para Selic, a previsão dos analistas é de 15% em 2025, 12,50% em 2026 e 10,38% em 2027.

Balança comercial do RN registra crescimento superior a 600% em dez anos

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/balanca-comercial-do-rn-registra-crescimento-superior-a-600-em-dez-anos/
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial do RN registra crescimento superior a 600% em dez anos



Melão está entre produtos que respondem por 58% da balança comercial do RN | Foto: Istock - Mapa

PUBLICIDADE

O Rio Grande do Norte inicia o ano de 2025 celebrando um aumento exponencial na atividade econômica internacional, considerando os últimos dez anos. A Balança Comercial do Rio Grande do Norte registrou

um aumento de saldo de 638,89%% no período de 2015 e 2024, conforme dados de análise da Balança Comercial do RN, elaborada pelo Sebrae-RN, com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. O documento apresenta uma análise e um detalhamento do histórico de exportações e importações dos últimos dez anos, revelando, entre outros pontos, um salto no saldo de U\$70.239,153 em 2015 para U\$518.989.905 em 2024, representando um incremento de 638,89%.

“De forma contínua, as exportações mantiveram uma tendência de alta ao longo dos anos de 2015 a 2024 com algumas oscilações. Destaco o crescimento significativo entre 2023 e 2024, quando houve um salto de 42,55%, passando de US\$ 781 milhões para US\$ 1,113 bilhão. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelo crescimento de 118% nas exportações de fuel oil, que têm apresentado aumento contínuo desde 2018, quando o valor exportado era de US\$ 9 milhões, alcançando US\$ 558 milhões em 2024”, aponta Alinne Dantas, gerente da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae/RN.



Alinne Dantas esclarece que as exportações mantiveram uma tendência de alta – Foto: Pedro Henrique Brandão/Jovem Pan News Natal

No período de 2015-2024, a análise aponta os Países Baixos – Holanda (U\$904.507.632), Singapura (U\$851.280.273) e Estados Unidos (U\$823.783.308) como sendo os três principais países de destino das exportações. Óleos de petróleo (US\$ 1.481.675.424- 29%), melões frescos (US\$ 969.149.925- 19%), melancia fresca (US\$ 320.484.571- 6%) e sal marinho (US\$ 232.454.002- 5%) são os produtos que respondem por 58% da balança comercial do RN no acumulado do período.

O Rio Grande do Norte inicia o ano de 2025 celebrando um aumento exponencial na atividade econômica internacional, considerando os últimos dez anos. A Balança Comercial do Rio Grande do Norte registrou um aumento de saldo de 638,89%% no período de 2015 e 2024, conforme dados de análise da Balança Comercial do RN, elaborada pelo Sebrae-RN, com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. O documento apresenta uma análise e um detalhamento do histórico de exportações e importações dos últimos dez anos, revelando,

entre outros pontos, um salto no saldo de U\$70.239,153 em 2015 para U\$518.989.905 em 2024, representando um incremento de 638,89%.

De forma contínua, as exportações mantiveram uma tendência de alta ao longo dos anos de 2015 a 2024 com algumas oscilações. Destaco o crescimento significativo entre 2023 e 2024, quando houve um salto de 42,55%, passando de US\$ 781 milhões para US\$ 1,113 bilhão. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelo crescimento de 118% nas exportações de fuel oil, que têm apresentado aumento contínuo desde 2018, quando o valor exportado era de US\$ 9 milhões, alcançando US\$ 558 milhões em 2024.

Alinne Dantas, gerente da UGE.

No período de 2015-2024, a análise aponta os Países Baixos – Holanda (U\$904.507.632), Singapura (U\$851.280.273) e Estados Unidos (U\$823.783.308) como sendo os três principais países de destino das exportações. Óleos de petróleo (US\$ 1.481.675.424- 29%), melões frescos (US\$ 969.149.925- 19%), melancia fresca (US\$ 320.484.571- 6%) e sal marinho (US\$ 232.454.002- 5%) são os produtos que respondem por 58% da balança comercial do RN no acumulado do período.

“Uma das interpretações da análise, no que se refere aos óleos de petróleo, revela que o RN desempenha predominantemente o papel de intermediador. As exportações desse produto apresentam uma diferença positiva significativa de US\$ 38,7 milhões e 67,9 milhões de quilogramas líquidos entre os valores atribuídos à UF e aos municípios. Isso indica que empresas domiciliadas no RN estão intermediando exportações de produtos que podem ter origem fora do estado”, explica Alinne.

A análise registra ainda que o RN possui como principais países importadores a China (U\$1.054.735.829), Argentina (U\$465.011.481) e Estados Unidos (U\$461.843.301) no período de 2015-2024. Em 2024, a China (U\$260.457.644) seguiu liderando as importações para o Estado, sendo o principal produtos células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis, seguida pelos Estados Unidos (U\$76.271.315) e Suíça (U\$44.161.328).

Os municípios de Guamaré (66,43%), Mossoró (11,87%), Natal (4,66%), Baraúna(2,42%) e Pendências (1,90%) são os 5 principais exportadores do RN com óleos de petróleo, frutas frescas e algodão (não cardado, não penteado) e tecidos de algodão.

Porto de Natal: principal exportador de óleos

Nos últimos três anos, o Porto de Natal desempenhou um papel fundamental na logística das exportações do Rio Grande do Norte, sendo responsável por 70% do total escoado por via marítimas no estado em 2024. Entre os principais produtos escoados pelo Porto de Natal estão os óleos de petróleo e o gásóleo (óleo diesel), que juntos representaram quase 80% do volume exportado. Além disso, o terminal potiguar transportou cerca de 1,81% de frutas frescas – o escoamento das frutas produzidas no estado é especialmente realizado pelo porto de Fortaleza.

Na manhã desta segunda-feira (3), Alinne Dantas esteve no programa Tribuna Livre, da Jovem Pan News Natal, para falar sobre os dados da balança comercial. Confira entrevista completa:

Balança Comercial do RN: saldo cresceu mais de 600% em dez anos

Link	https://robsonpiresxerife.com/balanca-comercial-do-rn-saldo-cresceu-mais-de-600-em-dez-anos/
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança Comercial do RN: saldo cresceu mais de 600% em dez anos

O Rio Grande do Norte inicia o ano de 2025 celebrando um aumento exponencial na atividade econômica internacional, considerando os últimos dez anos. A Balança Comercial do Rio Grande do Norte registrou um aumento de saldo de 638,89% no período de 2015 e 2024, conforme dados de análise da Balança Comercial do RN, elaborada pelo Sebrae-RN, com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. O documento apresenta uma análise e um detalhamento do histórico de exportações e importações dos últimos dez anos, revelando, entre outros pontos, um salto no saldo de US\$70.239,153 em 2015 para US\$518.989.905 em 2024, representando um incremento de 638,89%.

De forma contínua, as exportações mantiveram uma tendência de alta ao longo dos anos de 2015 a 2024 com algumas oscilações. Destaco o crescimento significativo entre 2023 e 2024, quando houve um salto de 42,55%, passando de US\$ 781 milhões para US\$ 1,113 bilhão. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelo crescimento de 118% nas exportações de fuel oil, que têm apresentado aumento contínuo desde 2018, quando o valor exportado era de US\$ 9 milhões, alcançando US\$ 558 milhões em 2024.

No período de 2015-2024, a análise aponta os Países Baixos – Holanda (US\$904.507.632), Singapura (US\$851.280.273) e Estados Unidos (US\$823.783.308) como sendo os três principais países de destino das exportações. Óleos de petróleo (US\$ 1.481.675.424- 29%), melões frescos (US\$ 969.149.925- 19%), melancia fresca (US\$ 320.484.571- 6%) e sal

marinho (US\$ 232.454.002- 5%) são os produtos que respondem por 58% da balança comercial do RN no acumulado do período.

“Uma das interpretações da análise, no que se refere aos óleos de petróleo, revela que o RN desempenha predominantemente o papel de intermediador. As exportações desse produto apresentam uma diferença positiva significativa de US\$ 38,7 milhões e 67,9 milhões de quilogramas líquidos entre os valores atribuídos à UF e aos municípios. Isso indica que empresas domiciliadas no RN estão intermediando exportações de produtos que podem ter origem fora do estado”, explicou Alinne.

A análise registra ainda que o RN possui como principais países importadores a China (U\$1.054.735.829), Argentina (U\$465.011.481) e Estados Unidos (U\$461.843.301) no período de 2015-2024. Em 2024, a China (U\$260.457.644) seguiu liderando as importações para o Estado, sendo o principal produtos células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis, seguida pelos Estados Unidos (U\$76.271.315) e Suíça (U\$44.161.328).

Os municípios de Guamaré (66,43%), Mossoró (11,87%), Natal (4,66%), Baraúna(2,42%) e Pendências (1,90%) são os 5 principais exportadores do RN com óleos de petróleo, frutas frescas e algodão (não cardado, não penteado) e tecidos de algodão.

Porto de Natal: principal exportador de óleos

Nos últimos três anos, o Porto de Natal desempenhou um papel fundamental na logística das exportações do Rio Grande do Norte, sendo responsável por 70% do total escoado por via marítimas no estado em 2024. Entre os principais produtos escoados pelo Porto de Natal estão os óleos de petróleo e o gasóleo (óleo diesel), que juntos representaram quase 80% do volume exportado. Além disso, o terminal potiguar transportou cerca de 1,81% de frutas frescas – o escoamento das frutas produzidas no estado é especialmente realizado pelo porto de Fortaleza.

Novo Notícias

Brasil dobra exportações de peixes e atinge recorde em 2024

Link	https://www.poder360.com.br/poder-agro/exportacoes-brasileiras-de-peixes-batem-recorde-em-2024/
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil dobra exportações de peixes e atinge recorde em 2024

*Receita do setor alcança US\$ 59 milhões, com crescimento de 138%;
tilápia representa 94% do total e EUA são principal destino*



Os Estados Unidos foram o principal destino das exportações brasileiras de peixe

Reprodução/Pexels

[PODER360](#) 03.fev.2025 (segunda-feira) - 13h06

A piscicultura brasileira registrou US\$ 59,01 milhões em exportações em 2024, crescimento de 138% em relação aos US\$ 24,75 milhões de 2023. O volume embarcado alcançou 13.792 toneladas, aumento de 102% na comparação com as 6.815 toneladas do ano anterior, segundo dados divulgados em 2.fev.2025 pela [Embrapa](#) (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e pela Peixe BR (Associação Brasileira da Piscicultura).

A tilápia lidera as exportações com US\$ 55,6 milhões em receita e 12.463 toneladas embarcadas, representando 94% do total. Os filés frescos foram o principal produto, gerando US\$ 36 milhões, seguidos pelos peixes inteiros congelados, com US\$ 17 milhões.

Os EUA são o maior comprador, respondendo por 89% da receita (US\$ 52,3 milhões), principalmente de tilápia. O Peru importa principalmente espécies nativas brasileiras, como curimatá, pacu e tambaqui.

O Paraná mantém a liderança nas exportações com US\$ 35,7 milhões (64% do total). São Paulo registrou crescimento de 507%, alcançando US\$ 16,7 milhões em 2024, ante US\$ 2,7 milhões em 2023.

Apesar do recorde nas exportações, a balança comercial da piscicultura fechou 2024 com déficit de US\$ 992 milhões. As importações somaram US\$ 1 bilhão, principalmente de salmão (US\$ 990 milhões) e pangasius.

Exportações do RN crescem 250% em uma década e atingem US\$ 1,1 bilhão

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/exportacoes-do-rn-crescem-250-em-uma-decada-e-atingem-us-11-bilhao/
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN crescem 250% em uma década e atingem US\$ 1,1 bilhão



Os melões frescos e as melancias estão entre os principais produtos exportados pelo Estado | Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

As exportações do Rio Grande do Norte registraram um crescimento expressivo nos últimos dez anos, passando de US\$ 318 milhões em 2015 para um recorde de US\$ 1,113 bilhão em 2024. O aumento de 250% no período foi impulsionado,

principalmente, pela ampliação das vendas de fuel oil e pela valorização do dólar. Os quatro produtos mais exportados pelo estado na última década foram fuel oil (US\$ 1,48 bilhão), melões frescos (US\$ 969,1 milhões), melancias frescas (US\$ 320,4 milhões) e sal marinho a granel (US\$ 232,4 milhões).

A análise da Balança Comercial do RN no período foi elaborada pelo Sebrae. De acordo com o documento, as exportações mantiveram uma tendência de alta, com algumas oscilações. O avanço mais significativo ocorreu entre 2023 e 2024, quando houve um salto de 42,55%, passando de US\$ 781 milhões para US\$ 1,113 bilhão. O principal fator para esse crescimento foi a alta de 118% nas exportações de fuel oil que, desde 2018 apresenta crescimento contínuo. Esse foi o principal produto exportado no último ano, chegando a US\$ 558,7 milhões, seguido por melões frescos (US\$ 120,1 milhões), gásóleo (US\$ 86,7 milhões) e melancias frescas (US\$ 52,9 milhões).

Play Video

Já os produtos exportados com maior valor agregado por quilograma foram tecidos de algodão (US\$ 5,84/kg), que totalizaram US\$ 23,8 milhões, destacando-se como um dos itens mais valorizados na pauta de exportações do estado. Melões frescos (US\$ 0,70/kg) e gásóleo (US\$ 0,67/kg) aparecem na sequência. Apesar do crescimento das exportações, os dados indicam que a economia do RN ainda é fortemente baseada em produtos de alto volume e baixo valor agregado.

Fuel oil e gásóleo (óleo diesel) ajudaram a consolidar o modal marítimo como o principal meio de escoamento da produção para outros países. Esses produtos representaram 79,80% do total exportado pelo Porto de Natal em 2024, enquanto as frutas frescas, como melões e melancias, responderam por apenas 1,81% do volume exportado pelo porto.

Em 2024, 91,12% do valor total exportado foi realizado por via marítima, somando US\$ 1,01 bilhão. O Porto de Natal foi responsável por 70% desse volume, totalizando US\$ 711,5 milhões, enquanto o Porto de Mucuripe, em Fortaleza/CE, manteve-se como uma alternativa estratégica para exportação de frutas frescas.

Os dez municípios potiguares que mais exportaram entre 2015 e 2024 concentram 70% da balança comercial do estado. Guamaré lidera o ranking com US\$ 759,3 milhões (66,4% do total), seguido por Mossoró (US\$ 135,6 milhões – 11,8%) e Natal (US\$ 53,2 milhões – 4,6%). Outros municípios que se destacam na pauta exportadora são Baraúna, Pendências, Parnamirim, Macau, São Gonçalo do Amarante, Macaíba e Parelhas.

Mercados compradores

Nos últimos dez anos, 70% das exportações do RN tiveram como destino apenas seis países. Os Países Baixos (Holanda) foram o maior parceiro comercial, com 18% do total exportado nesse período, sendo o melão o produto mais exportado para esse mercado

(US\$ 331,9 milhões). Os dados indicam que há uma diversificação nos produtos exportados para esse mercado, não se concentrando exclusivamente em um único item, embora tenha sido o maior produto exportado. Em 2024, por exemplo, esse mercado exportou mais Gasóleo (óleo diesel) do RN.

É diferente de Singapura, segundo maior parceiro comercial, que demonstrou uma alta dependência de um único produto: o Fuel oil. No período recortado, foi responsável por 17% das exportações potiguares; na sequência aparece os Estados Unidos, com 16%, tendo como principal produto o sal marinho, a granel, sem agregado.

Energias renováveis

Já as importações do RN acompanham a demanda por energia renovável. Neste sentido, o estado também apresentou mudanças significativas uma vez que, em 2015, importava US\$ 247,7 milhões, com o menor patamar registrado em 2019 (US\$ 168 milhões). O crescimento retomou a partir de 2020, alcançando US\$ 687 milhões em 2023.

Já no ano passado, a compra de produtos de outros países totalizou US\$ 594 milhões, com destaque para células fotovoltaicas (21,7% do total importado), outras gasolinas (15,5%) e equipamentos para energia eólica (9,1%). A crescente demanda tem impulsionado as importações desses itens desde 2022, consolidando-se como um dos principais motores da economia local.

Os principais itens importados incluem trigos e misturas de trigo com centeio (US\$ 577,7 milhões), células fotovoltaicas e equipamentos de energia solar (US\$ 427,6 milhões) e componentes para energia eólica (US\$ 214,4 milhões). Em 2024, a tendência se manteve, com destaque para células fotovoltaicas, que representaram 22% das importações, e outras gasolinas, com 16%.

Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250204.pdf
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



« IMPACTO » O reajuste do ICMS sobre os combustíveis, no sábado (10), deve afetar toda a cadeia de produção de alimentos e provocar novos aumentos de preços. A causa é a alta de 5% no diesel, que influencia no frete rodoviário. No RN, hortifrutigranjeiros e carnes serão os mais impactados. **« PÁGINA 7 »**

Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250204.pdf
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Alimentos podem ficar mais caros no RN com alta dos combustíveis

« CUSTOS » Especialistas apontam que os hortifrutigranjeiros devem ser os alimentos mais impactados; o efeito acontece mais especificamente em razão da alta do diesel, que entrou em vigor no sábado (10)

O reajuste do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, que entrou em vigor no último sábado (1º), deve impactar também a cadeia de produção de alimentos no País e provocar novos aumentos de preços nas prateleiras dos supermercados. No Rio Grande do Norte, segundo fontes ouvidas pela reportagem, os hortifrutigranjeiros devem ser os mais impactados, mas não apenas eles. Em todo o Brasil, as carnes, que registraram alta de R\$ 20,8%, conforme o IBGE, também devem ser afetadas.

O efeito acontece mais especificamente em razão da alta do diesel, de R\$ 0,06, o que representa um reajuste de 5%. Segundo o economista Emanuel Márcio Nunes, professor coordenador do Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o aumento do preço do diesel influencia diretamente na cadeia de produção de alimentos por causa do transporte de mercadorias, feito essencialmente por rodovias.

"Não são os fretes são impactados, mas também tratores, colheitadeiras e vários outros equipamentos utilizados no meio rural para a produção de alimentos", explica Nunes.

O economista Helder Cavalcanti analisa que toda a cadeia será impactada. "O diesel está em todos os insumos básicos, que vão da logística ao deslocamento", diz.

Para William Eufrásio, professor do Departamento de Economia da UERN, os hortifrutigranjeiros serão os itens mais afetados no Estado, com destaque para aqueles produzidos mais distantes de Natal e região.

"Ficam mais caros todos os alimentos que não são produzidos no cinturão verde da Região Metropolitana, pois aumenta o custo de transporte e isso impacta no preço do produto. Mas os industrializados que são fabricados fora do RN também sentirão os efeitos e, com isso, praticamente toda a cadeia é afetada.

Esta é também a avaliação de Emanuel Márcio Nunes, da UERN, mas ele também acrescenta que itens como frutas, verduras, legumes, além daqueles produzidos em granjas, devem continuar subindo. Os alimentos, ainda de acordo com o economista, não deverão demorar para começar a aparecer. "O aumento do combustível costuma impactar imediatamente o consumo, então, é possível que nesta semana mesmo se perceba esse efeito", aponta Nunes.

Quem atua no setor de supermercados vê mais este reajuste com preocupação. Segundo Geraldo Paiva, de um estabelecimento em Nova Descoberta, na zona Sul de Natal, a preocupação aumenta ainda mais porque, em 2024, houve redução de vendas.

"Creio que a gente vai observar alta em 15 ou 20 dias, por causa dos estoques, que permitem aos supermercados segurar valores", diz Paiva, que também é presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do RN.

Mikelyson Góis, presidente da Associação dos Supermercados do RN, disse que ainda não é possível calcular de quanto será o impacto, mas ele assegura que, quanto mais distante estiver a área produtora das regiões atendidas pelos itens, mais alto será o preço. "Frutas, verduras e carnes serão muito afetadas,



Elevação do valor dos combustíveis impacta no custo do transporte e isso afeta o preço dos alimentos como os hortifrutigranjeiros

embora a gente ainda não consiga mensurar de quanto será o impacto. Mas o fato é que produtos perecíveis, portanto, abastecidos semanalmente, já vão receber uma precificação diferenciada em virtude do frete nesta semana", aponta Mikelyson.

O presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, ressalta que os aumentos do diesel serão repassados às transportadoras e, por conseguinte, aos clientes, e por fim, ao setor de comércio de bens. "Esse impacto chega até o setor de serviços, como a atividade de alimentação fora do domicílio, por exemplo. Aumento de custos logísticos, portanto, será sempre um desafio a mais para o setor do comércio de bens e serviços", afirma Queiroz.

Aumento provoca reajuste nos fretes

Os custos operacionais do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) sofreram um forte impacto com os reajustes aplicados neste início de ano, tornando inevitável a necessidade de repasse imediato nas tarifas de frete. O comunicado foi feito nesta segunda-feira (03) pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&LOGÍSTICA).

Entre os principais fatores que justificam essa medida, segundo a associação, estão o aumento da carga tributária, a alta nos preços dos combustíveis e a elevação das despesas trabalhistas.

A partir de 1º de janeiro, as

modanças na legislação resultaram em um acréscimo médio de 1,5% nos custos da folha de pagamento das empresas de transporte. Além disso, a Selic, fixada em 13,25% na última reunião do Copom, elevou os encargos financeiros do setor, pressionando ainda mais a sustentabilidade econômica das operações.

O diesel, que representa cerca de 35% dos custos do TRC, teve dois reajustes significativos. O primeiro, definido pelo CONFAZ, aumentou a tributação estadual sobre o combustível, impactando os preços a partir de fevereiro. O segundo, anunciado pela Petrobras no fim

de janeiro, elevou o valor do diesel para as distribuidoras em 6,29%, intensificando os desafios enfrentados pelas empresas do setor.

"Diante desse cenário, e considerando que o setor trabalha com margens reduzidas de rentabilidade, a NTC&Logística reforça a importância de observar todos os fatores elencados, com o repasse imediato no cálculo do frete, de modo a evitar que a atual defasagem verificada nas pesquisas do Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas - DECOPE se agrave ainda mais", diz trecho da nota divulgada pela associação.

Falta de infraestrutura e guias no Forte dos Reis Magos preocupa setor turístico

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.009-04-02-25.pdf
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Falta de infraestrutura e guias no Forte dos Reis Magos preocupa setor turístico

Falta de investimentos compromete a experiência dos visitantes e prejudica a atratividade do destino, de acordo com o presidente da ABAV-RN, Antônio Neto

A precariedade na infraestrutura do Forte dos Reis Magos e a ausência de guias turísticos qualificados têm gerado preocupação entre representantes do setor de turismo no Rio Grande do Norte. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens no estado (ABAV-RN), Antônio Neto, a falta de investimentos compromete a experiência dos visitantes e prejudica a atratividade do destino.

"O Forte dos Reis Magos é um dos principais patrimônios históricos do Brasil e recebe, em média, cerca de 5 mil visitantes por mês, entre turistas e moradores do estado. No entanto, relatos sobre a ausência de guias de turismo e a estrutura precária impactam diretamente na experiência dos visitantes e na imagem do destino", afirmou Antônio Neto.

De acordo com a pesquisa "Tendências de Turismo Verde 2025", realizada pelo Ministério do Turismo em parceria com a Nensus - Pesquisa e Inteligência de Dados, mais de 59 milhões de brasileiros pretendem viajar entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, movimentando cerca de R\$ 148,3 bilhões na economia nacional. Do total de viajantes, 54% optam por destinos de sol e praia, reforçando a importância de Natal no cenário turístico.



Em Natal, Forte dos Reis Magos recebe cerca de 5 mil visitantes por mês, entre turistas e moradores do RN, espaço precisa de melhorias estruturais.



Fecomércio-RN defende a concessão do Forte à iniciativa privada para assegurar investimentos contínuos

Para as agências de turismo, a diversificação de produtos e a personalização de pacotes são as estratégias fundamentais para atender a um público cada vez mais exigente. Segundo Antônio Neto, a valorização de equipamen-

tos históricos como o Forte dos Reis Magos é essencial para qualificar a oferta turística do estado.

"O crescimento do interesse pelo turismo cultural e de experiência exige investimentos em infraestrutura e serviços turísticos de

qualidade. O Forte dos Reis Magos precisa de melhorias estruturais para garantir uma visita mais confortável e atrativa", ressaltou o presidente da ABAV-RN.

Entre as medidas sugeridas pelo setor para reverter a situa-

ção, estão investimentos na capacitação de guias turísticos, garantindo profissionais qualificados para fornecer informações detalhadas sobre a história e a importância do Forte; a realização de manutenções periódicas para conservar o espaço, incluindo melhorias na iluminação e renovação das sinalizações; e a implementação de tecnologia inovativa, como QR Codes e audioguias multilíngues, permitindo que os visitantes tenham acesso a informações de forma autônoma.

Antônio Neto destacou que a adoção dessas medidas poderia transformar o Forte dos Reis Magos em um atrativo ainda mais valorizado, ampliando sua visibilidade e contribuindo para o fortalecimento do turismo local. "O setor turístico tem um papel essencial na economia do Estado, e investir na modernização do Forte traria benefícios tanto para o turismo quanto para a preservação histórica", concluiu.

Fecomércio defende concessão do Forte para garantir investimentos

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) defende a concessão do Forte dos Reis Magos à iniciativa privada como forma de assegurar investimentos contínuos e garantir a preservação do patrimônio histórico. Segundo o presidente da entidade, Marcelo Queiroz, a falta de cuidados e de investimentos nos equipamentos públicos compromete o turismo e a

economia do estado.

"A experiência negativa de um visitante não apenas compromete a imagem de nossos destinos, mas também gera uma publicidade desfavorável que reduz a atratividade turística. O Forte, um marco histórico e paisagístico de Natal, pode ser muito melhor aproveitado", afirmou Queiroz.

A Fecomércio apresentou ao Governo do Estado uma sugestão para que o Forte dos Reis Magos

seja incluído no programa estadual de Parcerias Público-Privadas (PPPs). A entidade defende que a concessão possibilitaria melhorias na estrutura do equipamento, ampliação do horário de funcionamento e diversificação das atividades oferecidas.

"O Forte pode operar diariamente com horários ampliados e promover atividades culturais, gastronômicas e eventos. Esse modelo já é bem-sucedido em

outros patrimônios, como a Fortaleza de Nossa Senhora dos Remédios, em Fernando de Noronha", explicou Queiroz.

A Fecomércio argumenta que, ao ser gerido pela iniciativa privada, o espaço poderia atrair mais visitantes, gerar novas oportunidades de emprego e fortalecer a cadeia produtiva do turismo no estado. "É fundamental modernizar a gestão do Forte para que ele seja mais do

que um espaço histórico e passe a oferecer uma experiência completa e sustentável, que valorize sua história, atraia mais visitantes e contribua para o fortalecimento do turismo local", destacou o presidente da entidade.

A proposta da Fecomércio está em análise pelo governo estadual, mas ainda não há previsão para a formalização de um estudo técnico ou para o lançamento de um processo de concessão. ■

Natal precisa se tornar destino mais desejado para garantir novos voos

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Agora-RN_ED-2.009-04-02-25.pdf
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Natal precisa se tornar destino mais desejado para garantir novos voos

George Costa, da Fecomércio-RN, destacou que a promoção contínua do destino é fundamental para atrair aéreas

A redução de voos para Natal acendeu um alerta no setor turístico do Rio Grande do Norte. A retirada de rotas operadas pela Azul e Latam reforça a necessidade de ações estratégicas para manter e ampliar a malha aérea da cidade. De acordo com George Costa, presidente da Câmara Empresarial de Turismo da Federação do Comércio (Fecomércio-RN), a única forma de garantir a ampliação das conexões é aumentar a demanda e tornar Natal um destino mais desejado por turistas.

"Só temos avião se formos desejados. Existem dois caminhos para aumentar a oferta de voos: o primeiro é o crescimento do mercado local, para que as companhias tenham mais passageiros para transportar. O segundo é a promoção do Rio Grande do Nor-



Natal e Mossoró perderam voos operados pelas companhias Latam e Azul

te como destino turístico, desperdiçando o interesse de visitantes", afirmou George Costa.

No final de janeiro, a Latam anunciou o cancelamento do voo direto entre o Rio de Janeiro (Galeão) e Natal, enquanto a Azul desativou o voo entre Natal e Fernando de Noronha e encerrou as operações em Mossoró. Segundo Costa, a saída desses voos reflete uma estratégia global das empresas, mas também demonstra a necessidade de tornar o destino mais competitivo.

"A Azul, por exemplo, cortou voos em mais de dez cidades do Nordeste como parte de uma reestruturação. Já a Latam reduziu a oferta no Rio de Janeiro, um mercado muito importan-

te para Natal. Perder assentos nunca é bom, e a solução passa pelo fortalecimento do turismo para manter a ocupação das aeronaves e justificar novas operações", explicou.

PROMOÇÃO TURÍSTICA COMO FATOR DECISIVO. George Costa destacou que a promoção contínua do destino é fundamental para atrair mais voos. "Os concorrentes fazem isso de forma permanente, e se Natal não for promovida, perde espaço. Não adianta apenas melhorar a infraestrutura se as pessoas não souberem que o destino existe e o que ele tem a oferecer", pontuou.

Para o setor, a criação de novos atrativos e melhorias na infraes-



Empresário George Costa (Fecomércio)

trutura também são peças-chave. "A engorda da praia de Ponta Negra trouxe impactos positivos e tende a aumentar o tempo de permanência e o gasto médio do turista. Mas é preciso continuar investindo em novos projetos, pois daqui a um ano esse diferencial já não será novidade", avaliou Costa.

A Fecomércio-RN projeta um incremento na arrecadação com a alta do turismo em 2025. Segundo levantamento da entidade, Natal deve arrecadar cerca de R\$ 10 milhões a mais em cota-parte do ICMS, refletindo o aumento da atividade econômica gerada pelo setor.

NEGOCIAÇÕES PARA AMPLIAÇÃO DA MALHA AÉREA. O Governo

do Estado tem buscado diálogo com companhias aéreas para ampliar a oferta de voos. Segundo George Costa, reuniões com a Secretaria de Turismo têm debatido alternativas para fortalecer a malha aérea.

"No Carnaval, por exemplo, teremos um acréscimo de 22 voos da Azul, demonstrando que existe interesse das companhias em ampliar as operações quando há demanda. Esse é um movimento natural da alta estação, mas o desafio é manter esses voos ao longo do ano", afirmou.

Além da promoção do destino, outra estratégia envolve incentivos para as empresas aéreas. Atualmente, estados vizinhos como Ceará e Pernambuco concedem benefícios fiscais que tornam os custos operacionais mais competitivos, o que pode ser um fator determinante para a escolha das rotas.

Para 2026, a expectativa do setor é consolidar o Carnaval de Natal como atrativo nacional, aumentando a ocupação hoteleira e fortalecendo a movimentação turística. "A cidade já tem polos de festa e eventos na orla, mas ainda não é vista como um destino carnavalesco. A divulgação antecipada e a criação de atrativos são fundamentais para mudar essa percepção", ressaltou George Costa. ●

Durval Lelys agita prévia carnavalesca em Natal

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250204.pdf
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Durval Lelys agita prévia carnavalesca em Natal

A Cidade Alta recebe show do cantor baiano no projeto Sesc Parada na Ladeira, no próximo dia 06 (quinta-feira), com desfile pelas ruas e o show

Maior prévia carnavalesca gratuita de Natal, pelo segundo ano o projeto Sesc Parada na Ladeira vai movimentar a Cidade Alta no próximo dia 06 (quinta-feira), com desfile pelas ruas e o show do cantor baiano Durval Lelys. O acesso é totalmente gratuito, mas o folião terá a opção de usar o abadá solidário exclusivo do

evento, cuja renda será voltada para o projeto Sesc Mesa Brasil.

A concentração para os participantes do percurso será em frente ao Sesc Cidade Alta, às 17h30, saindo às 18h30 em percurso pelas praças do Estudante, 7 de Setembro e André de Albuquerque, Igreja do Galo, rua Heitor Carrilho, e avenida Rio Branco. O desfile será conduzido pelo Frevo do

Xico, Orquestra do Papão, bateria da Escola de Samba Malandros do Samba (bicampeã do Carnaval 2024), e pelos icônicos bonecos gigantes do Bloco Baiacu na Vara.

Às 19h30, no palco montado na Rio Branco, Durval Lelys vai trazer o carnaval baiano para o centro de Natal, com os sucessos que ele canta desde a década de 90, quando estava à frente da banda Asa de Águia. São clássicos como "Coco bambu", "Por amor", "Dança da manivela", "Não tem lua", "Alenda", "Dança do vampiro", "Leva eu", entre outros.

Serviço:

2ª Sesc Parada na Ladeira, com Durval Lelys (BA). Dia 06 (quinta), às 17h30, na Cidade Alta. Acesso gratuito. Abadás opcionais no Outgo.



DIVULGAÇÃO

O cantor baiano, Durval Lelys é a principal atração da festa do Sesc

Premiação

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho%2004-02.pdf
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	COLUNA SOCIAL LIEGE BARBALHO PDF
Classificação	POSITIVO

Premiação

O hotel Senac Barreira Roxa, equipamento administrado pelo Sistema Fecomércio RN, está entre os empreendimentos consagrados com o Traveller Review Awards pelo sexto ano consecutivo. A premiação, realizada anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagem Booking.com, é um reconhecimento aos hotéis mais bem avaliados pelos viajantes após a estadia.

*** O Barreira Roxa atingiu a nota média de 9,2, pontuação que o classificou como estabelecimento que proporciona “experiências incríveis” aos seus hóspedes. Além da avaliação da experiência durante a estada, os hóspedes também classificam o estabelecimento em critérios como limpeza, conforto, instalações, localização e atendimento.

Saiba quais são os concursos públicos para ficar de olho no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/Novo-ed-195-web.pdf
Data da publicação	03/02/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

Saiba quais são os concursos públicos para ficar de olho no RN

CARGOS PÚBLICOS VARIAM DE NÍVEL FUNDAMENTAL A SUPERIOR, COM SALÁRIOS QUE PODEM CHEGAR A R\$ 16 MIL; INSCRIÇÕES ABERTAS SEGUEM ATÉ INÍCIO DE FEVEREIRO

O primeiro trimestre de 2025 apresenta diversas oportunidades para quem deseja ingressar no serviço público. Prefeituras potiguaras, além de vagas estaduais e federais, abrem seleções para cargos de diferentes níveis de escolaridade.

Com vários editais já confirmados e outros previstos para 2025, os anos começam surtindo favorável para concursos de todo o país. Segundo o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2025), serão previstas mais de 37 mil vagas para provimento em concursos públicos federais.

No Rio Grande do Norte, com o início da gestão de novas administrações municipais, diversas prefeituras preparam editais para fortalecer o quadro de servidores públicos.

Entre as cidades com seleções abertas, o processo seletivo da Prefeitura de Serra Negra do Norte visa a formação do cadastro de reserva para professores da rede municipal. Os candidatos serão avaliados por análise curricular e prova prática. As inscrições vão até 4 de fevereiro pelo site oficial da prefeitura.

A Prefeitura de Ceará-Mirim lançou um edital para 201 vagas temporárias na Secretaria Municipal de Educação Básica. Os candidatos deverão entregar pessoalmente, na sede da Prefeitura Municipal, os documentos exigidos até o dia 4 de fevereiro.

A seleção da Prefeitura de Galinhos oferece 16 vagas para profissionais de Saúde. Os cargos incluem desde agente de combate de endemias até médico, com salários variando de R\$ 1.518,00 a R\$ 16 mil. As inscrições serão por meio de 4 de fevereiro, no Centro Administrativo Municipal.

O Governo do RN atraiu na organização do concurso da Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESAP), previsto para este ano. O certame oferecerá 419 vagas estaduais e cadastro de reserva.

Além disso, a Prefeitura de Natal, que recentemente divulgou o orçamento, prevê concursos públicos para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STU) em 2025.



Prefeituras potiguaras publicaram editais para fortalecer serviço público

Órgãos federais com vagas para o RN

Agência Espacial Brasileira (AEB) oferece 30 vagas para analistas e tecnólogos, distribuídas entre Brasília, Alcatraz, Natal e São José dos Campos. Os cargos exigem

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) publicou edital para 400 vagas de nível superior. A seleção incluirá prova objetiva.

O concurso da Marinha oferece 1.080 vagas para Soldados. Posições: Naras, sendo 62 destinados ao Rio Grande do Norte. Durante a formação, os aprovados receberão uma bolsa de R\$ 1.303,90.

Após o curso, a remuneração será de R\$ 2.294,50.

O Ministério Público do Estado (MPU) prevê 152 vagas para Analista e Técnico, com salários de R\$ 8.529,65 a R\$ 13.994,78, respectivamente. As provas serão organizadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) publicou edital para quatro vagas de professor, com regime de Dedicação Exclusiva. Os salários variam de R\$ 6.362,09 a R\$ 11.401,04, conforme a titulação.

Outras oportunidades

A Secretaria de Estado de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) abriu um processo seletivo para 31 vagas do Programa Cuidar em Redes Próprias. Para viabilizar a seleção, a Sesap firmou um convênio com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), e o processo será conduzido pela Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Norte (FUNCTERN).

Os nomes selecionados atuarão nas oito regiões de saúde do estado. A carga horária será de 30 horas semanais, e os profissionais receberão uma bolsa de pesquisa e custeio no valor de R\$ 2,6 mil. As inscrições podem ser feitas até o dia 4 de fevereiro.

O Rio Grande do Norte também abriu dois processos seletivos para mais de 200 vagas de trabalho exclusivo para agentes de monitoração.

Em Natal, o processo seletivo ocorre em parceria com o supermercado Favorece, na unidade da avenida Ajmoa Sena. São oferecidas mais de 200 vagas para funções como operador de caixa, empacotista, serviço genio e gastroenteria.

Os interessados devem enviar currículo atualizado até o dia 15 de fevereiro por meio do Portal Soneac Carriões (www.carrioes.mec.soneac.br) e comparecer a conclusão de um curso no Soneac RN na área consultiva.

Em dez anos, exportações do RN cresceram 250%

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/exportacoes-do-rn-crescem-250-em-uma-decada-e-atingem-us-11-bilhao/
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em dez anos, exportações do RN cresceram 250%

« **BALANÇA COMERCIAL** » Estudo do Sebrae RN aponta que, entre 2015 e 2024, a soma das exportações do Rio Grande do Norte saiu de US\$ 318 milhões para US\$ 1,113 bilhão, um aumento de 250% no período. A alta foi impulsionada pelo crescimento nas vendas do fuel oil e pela valorização do dólar. « **PÁGINA 6** »

Exportações do RN crescem 250% em uma década e atingem US\$ 1,1 bilhão

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/exportacoes-do-rn-crescem-250-em-uma-decada-e-atingem-us-11-bilhao/
Data da publicação	04/02/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Exportações do RN crescem 250% em uma década e atingem US\$ 1,1 bilhão

«IMPULSO» Avanço mais significativo ocorreu entre 2023 e 2024, quando houve um salto de 42,55%, passando de US\$ 781 milhões para US\$ 1,113 bilhão, conforme detalha o Sebrae

As exportações do Rio Grande do Norte registraram um crescimento expressivo nos últimos dez anos, passando de US\$ 318 milhões em 2015 para um recorde de US\$ 1,113 bilhão em 2024. O aumento de 250% no período foi impulsionado, principalmente, pela ampliação das vendas de fuel oil e pela valorização do dólar. Os quatro produtos mais exportados pelo estado na última década foram fuel oil (US\$ 1,48 bilhão), melões frescos (US\$ 969,1 milhões), melancias frescas (US\$ 320,4 milhões) e sal marinho a granel (US\$ 232,4 milhões).

A análise da Balança Comercial do RN no período foi elaborada pelo Sebrae. De acordo com o documento, as exportações mantiveram uma tendência de alta, com algumas oscilações. O avanço mais significativo ocorreu entre 2023 e 2024, quando houve um salto de 42,55%, passando de US\$ 781 milhões para US\$ 1,113 bilhão. O principal fator para esse crescimento foi a alta de 118% nas exportações de fuel oil que, desde 2018 apresenta crescimento contínuo. Esse foi o principal produto exportado no último ano, chegando a US\$ 558,7 milhões, seguido por melões frescos (US\$ 120,1 milhões), gásóleo (US\$ 86,7 milhões) e melancias frescas (US\$ 52,9 milhões). Já os produtos exportados com maior valor agregado por quilograma foram tecidos de algodão (US\$ 5,84/kg), que totalizaram US\$ 23,8 milhões, destacando-se como um dos itens mais



Os melões frescos e as melancias estão entre os principais produtos exportados pelo Estado

valorizados na pauta de exportações do estado. Melões frescos (US\$ 0,70/kg) e gásóleo (US\$ 0,67/kg) aparecem na sequência. Apesar do crescimento das exportações, os dados indicam que a economia do RN ainda é fortemente baseada em produtos de alto volume e baixo valor agregado.

Fuel oil e gásóleo (óleo diesel) ajudaram a consolidar o modal marítimo como o principal meio de escoamento da produção para outros países. Esses produtos representaram 79,80% do total exportado pelo Porto de Natal em 2024, enquanto as frutas frescas, como melões e melancias, responderam por apenas 1,81% do volume exportado pelo porto.

Em 2024, 91,12% do valor total exportado foi realizado por via

marítima, somando US\$ 1,01 bilhão. O Porto de Natal foi responsável por 70% desse volume, totalizando US\$ 711,5 milhões, enquanto o Porto de Macuripe, em Fortaleza/CE, manteve-se como uma alternativa estratégica para exportação de frutas frescas.

Os dez municípios potiguares que mais exportaram entre 2015 e 2024 concentram 70% da balança comercial do estado. Guamaré lidera o ranking com US\$ 759,3 milhões (66,4% do total), seguido por Mossoró (US\$ 135,6 milhões - 11,8%) e Natal (US\$ 53,2 milhões - 4,6%). Outros municípios que se destacam na pauta exportadora são Baraúna, Pendências, Parnamirim, Macau, São Gonçalo do Amarante, Macaíba e Parelhas.

Mercados compradores

Nos últimos dez anos, 70% das exportações do RN tiveram como destino apenas seis países. Os Países Baixos (Holanda) foram o maior parceiro comercial, com 18% do total exportado nesse período, sendo o melão o produto mais exportado para esse mercado (US\$ 331,9 milhões). Os dados indicam que há uma diversificação nos produtos exportados para esse mercado, não se concentrando exclusivamente em um único item, embora tenha sido o maior produto exportado. Em 2024, por exemplo, esse mercado exportou mais Gásóleo (óleo diesel) do RN.

É diferente de Singapura, segundo maior parceiro comercial, que demonstrou uma alta dependência de um único produto: o Fu-

el oil. No período recortado, foi responsável por 17% das exportações potiguares; na sequência aparece os Estados Unidos, com 16%, tendo como principal produto o sal marinho, a granel, sem agregado.

Energias renováveis

Já as importações do RN acompanham a demanda por energia renovável. Neste sentido, o estado também apresentou mudanças significativas uma vez que, em 2015, importava US\$ 247,7 milhões, com o menor patamar registrado em 2019 (US\$ 168 milhões). O crescimento retomou a partir de 2020, alcançando US\$ 687 milhões em 2023.

Já no ano passado, a compra de produtos de outros países totalizou US\$ 594 milhões, com destaque para células fotovoltaicas (21,7% do total importado), outras gasólinas (15,5%) e equipamentos para energia eólica (9,1%). A crescente demanda tem impulsionado as importações desses itens desde 2022, consolidando-se como um dos principais motores da economia local.

Os principais itens importados incluem trigos e misturas de trigo com centeio (US\$ 577,7 milhões), células fotovoltaicas e equipamentos de energia solar (US\$ 427,6 milhões) e componentes para energia eólica (US\$ 214,4 milhões). Em 2024, a tendência se manteve, com destaque para células fotovoltaicas, que representaram 22% das importações, e outras gasólinas, com 16%.

ATRIANNO ABBEVI

CAPAS DOS JORNAIS

CONCURSOS PÚBLICOS OFERECEM DIVERSAS OPORTUNIDADES EM 2025 • PÁGINA 8



Deputados retomam trabalhos na ALRN hoje

Como legislativo será aberto na manhã desta terça-feira (6), na Assembleia Legislativa do RN, sem a presença da governadora Fátima Bezerra (PT), que aguarda para o dia 11 a leitura da mensagem anual. **» PÁGINA 10**

Defesa não vê indícios contra prefeito em ação por abuso de poder

A defesa do prefeito de Natal, Paulo Roberto Farias (Cristão), argumenta que não há indícios no parágrafo sobre o ex-deputado do MPK, que afirma ação por supostos crimes de natureza pública nos delegados. **» PÁGINA 10**

Sinduscon cobra modernização da legislação ambiental do RN

A assembleia da Fiem, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN critica a falta de legislação ambiental do Estado. Como produto resultante da normalidade nos processos de licenciamento. **» PÁGINA 10**

Novo aumento da gasolina não está descartado, diz Sindipostos

O preço da gasolina e diesel nos postos de combustíveis de Natal, que estão atualmente em níveis superiores aos registrados em 2023, ainda podem ter novas reajustes nos próximos dias, segundo Sindipostos. **» PÁGINA 7**

Aumento no número de casos de coqueluche acende alerta

No Rio Grande do Norte, foram três ocorrências da doença em 2023, número que sobiu para dez em 2024, um aumento de 233%. Neste ano, ainda não há registros internacionais pela Saúde do estado. **» PÁGINA 9**



LITERATURA INFANTIL DO RN É DESTAQUE NACIONAL
» PÁGINA 10



DIRIVAL VAI AGITAR O PRÉ-CARNAVAL NA CIDADE ALTA
» PÁGINA 10

Em dez anos, exportações do RN cresceram 250%

» BALANÇA COMERCIAL Estado do Sebrae RN aponta que, entre 2015 e 2024, a soma das exportações do Rio Grande do Norte saiu de US\$ 318 milhões para US\$ 1,123 bilhão, um aumento de 250% no período. A alta foi impulsionada pelo crescimento nas vendas de fuel oil e pela valorização do dólar. **» PÁGINA 6**



» IMPACTO O reajuste do ICMS sobre os combustíveis, no sábado (10), deve afetar toda a cadeia de produção de alimentos e provocar novos aumentos de preços. A causa é a alta de 9% no diesel, que influencia no frete rodoviário. No RN, fertilizantes e carnes serão os mais impactados. **» PÁGINA 7**

Capitão América



» COPA DO NORDESTE Souza, capitão abertor, marcará o time contra o Sampaio Corrêa. Vitória pode valer a liderança isolada do Grupo B. Jogo começa às 19h, em São Luís/MA. **» PÁGINA 12**

Setor produtivo critica veto a projeto que punia invasões

O setor produtivo vê o veto da governadora Fátima Bezerra ao projeto que punia invasões por áreas rurais no RN como um retrocesso para a regularização fundiária e um fator de desestímulo a novos investimentos. **» PÁGINA 6**



» LIBERTOS Neymar chegou antes da hora ao primeiro treino no clube paulista. A chegada de Rafinha Pereira, a intensidade física do trabalho e a assistência para um gol foram destaques. **» PÁGINA 12**

NOTAS & COMENTÁRIOS
Presidente nacional do PSDB está no RN e vai à abertura dos trabalhos no AL. **» PÁGINA 7**

NEY LOPES
Aumento de tarifas afundará bolso dos Esfados Unidos. **» PÁGINA 20**

CENA URBANA
Ex-prefeito Carlos Eduardo teria sido comitido para assessor de Kasab. **» PÁGINA 10**

ALICE MEDEIROS
Guerra fiscal parece não assustar a Casa Branca. **» PÁGINA 7**

ESPORTES DE PRIMEIRA
Bom resultado pode fazer América apostar no regional. **» PÁGINA 12**

SAÚDE. Hapvida desafia Justiça potiguar e ignora decisões; advogado desabafada e diz que negligência do plano de saúde é caso de polícia ...PÁG. 10



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2009 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br



Ex-prefeito de São Pedro é morto a tiros em atentado em Natal

Miguel Cabral estava em cigarreira em frente ao Atheneu, em Petrópolis, quando foi atingido; outro dois foram baleados ...PÁG. 7

Política ...PÁG. 3

MP pede cassação de Paulinho Freire, Joanna e dois vereadores de Natal

Ação contra prefeito, vice e parlamentares aponta uso da máquina pública para coagir servidores e terceirizados a apoiar candidaturas

O Ministério Público Eleitoral pediu a cassação do prefeito de Natal, Paulinho Freire (União Brasil), da vice-prefeita Jo-

ana Guerra (Republicanos) e de dois vereadores da capital: Daniell Bendall e Inapoi Nóbrega, ambos do Republicanos. Além disso, o cr-

gão pede que esses políticos, além do ex-prefeito Alvaro Dias (Republicanos), sejam declarados inelegíveis por oito anos.

Crime ...PÁG. 11

Cabos de energia furtados são localizados em sacatas de Natal e 5 são presos em flagrante por receptação

Megaoperação envolveu agentes de segurança pública, Prefeitura de Natal e empresas privadas.



Meio ambiente ...PÁG. 8

Lentidão trava RN, e metade das licenças ficou parada em 2023 no Idema

A morosidade no licenciamento ambiental tem prejudicado o desenvolvimento de setores estratégicos. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do RN (Fiem), o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) não conseguiu processar mais da metade das licenças ambientais em 2023.

Comércio ...PÁG. 9

Prefeitura recua e diz que buscará "formato jurídico" para reabrir Mercado da Redinha

Secretários tiveram reunião nesta segunda-feira com comerciantes, para tratar do assunto.

Política ...PÁG. 4

Styvenson se filia ao PSDB e ameaça a liderança de Ezequiel na sigla

Senador deixa o Podemos após quase seis anos. Presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo vem ao RN e sinaliza que comando da sigla não muda.

Reclamação ...PÁG. 12



Praias de Natal amarelecem cobertas de lodo após finais de semana e feriados

Turismo ...PÁG. 5

Forte dos Reis Magos: Falta de infraestrutura e guias preocupa

Falta de investimentos compromete a experiência dos visitantes e prejudica a atratividade do destino, de acordo com o presidente da Abta-RN.

Opinião ...PÁG. 2

Styvenson no PSDB é parte de plano de Rogério para 2025

Vagner Araújo ...PÁG. 2

PAX RN: A cunhada do RN com suas riquezas

Pedro Neto ...PÁG. 15

O que aconteceu em Recife não tem outro nome: barbárie

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

PARTIDO RACHADO

Filiação do senador Styvenson transforma PSDB do RN em “cobra de duas cabeças”

Deputado estadual Dr. Bernardo acredita que senador não demora no partido vai disputar as eleições de 2026 fora do PSDB

PÁGINAS 3



RESPOSTA

MINEIRO SAI EM DEFESA DE FÁTIMA E DIZ QUE ROGÉRIO PROPAGA 'FAKE NEWS'

Deputado desafia senador a mostrar, em números, entrega de casas no RN

ANTES DAS CHUVAS

LAGOAS PASSAM POR MANUTENÇÃO

Acúmulo de lixo e resíduos no entorno está entre os maiores desafios para o funcionamento adequado



Grammy: Prêmio faz justiça a Beyoncé e consagra o rapper Kendrick Lamar



Vitoriosos. Beyoncé ganhou pela primeira vez como Melhor Álbum do Ano, e Lamar foi o principal vencedor da noite. Esperanza Spalding se queixou de desfeita com Milton Nascimento



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.419 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

TRÉGUA ENTRE VIZINHOS

Trump recua e faz acordo para suspender tributos a Canadá e México

Passo atrás no anúncio de tarifaço que abalou comércio global pode se estender hoje à China

Dias depois de abalar o mundo com o anúncio de tarifas a produtos importados de Canadá, México e China, o que desconfiguraria o comércio global, Donald Trump recuou. Em conversas com a presidente mexicana e o premier canadense, o americano adiou as medidas por um mês em troca do compromisso de os vizinhos reforçarem a vigilância nas fronteiras contra a entrada do fentanil, droga que assola metrópoles nos EUA. Trump hoje conversa com a China e pode revogar a decisão de tributar em 10% os produtos chineses. **PÁGINA 13**

As perdas e ganhos indiretos para o Brasil na guerra comercial **PÁGINA 14**

EDITORIAL
TARIFAS DE TRUMP TERÃO EFEITO NEFASTO EM TODO O MUNDO **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO
O que levou Donald Trump à súbita lucidez de recuar? **PÁGINA 14**

PAULO CELSO PEREIRA
O governo é ruim, mas Lula dificilmente será derrotado **PÁGINA 2**

PEDRO DORIA
Pesquisa profunda do ChatGPT põe fim à era das buscas **PÁGINA 3**

MARCELO NINIO
A surpresa de Nicoletti ao conhecer premier chinês **PÁGINA 18**

LEO AVERSA
Me faltam condições éticas para achar bom ir a bloco **SEGUNDO CADERNO**

Entrevouindo Lulas



— Vamos em frente que é terça-feira, gente!

Governo dará aval a pesquisas por petróleo na Margem Equatorial, garante Lula a Alcolumbre

Tema, que divide alas do governo, foi um dos assuntos no encontro entre o presidente da República e os novos chefes do Congresso, como informou o colunista LAURO JARDIM. **PÁGINA 4**

A política brasileira na fase da 'batalha de bonés'



Moda lançada por Trump nos EUA ganhou o Congresso em Brasília. Primeiro, governistas adotaram frase sugerida por marqueteiro de Lula, e ontem bolsonaristas responderam. **PÁGINA 9**

Pesquisa mostra Lula à frente para 2026 e direita dividida **PÁGINA 8**



Discursos de harmonia

Em clima amistoso, com a presença dos presidentes do Executivo, do Legislativo e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, o presidente do STF, Luis Roberto Barroso, em discurso na abertura do ano do Judiciário, lembrou o 8 de Janeiro e destacou o papel da Corte em questões "sensíveis". **PÁGINA 10**

Num 'café virtual', ChatGPT e DeepSeek debatem o temor humano sobre a IA

A desconfiança dos humanos, os limites e o futuro da inteligência artificial foram alguns dos temas do diálogo entre o americano ChatGPT e a chinesa DeepSeek, conduzido por JULIANA CAUSIN. "No começo, (os humanos) duvidam, depois supervalorizam, e aí entram em pânico. Um dia, vira parte da rotina sem drama", diz a plataforma ocidental. "A gente está aqui para ajudar, não substituir ou dominar", promete a rival asiática. **PÁGINA 16**

Musk amplia influência no governo

Em queda de braço com a Usaid, bilionário diz que convenceu Trump a fechar agência humanitária. **PÁGINA 17**

Bacellar reeleito ao comando da Alerj por unanimidade

Algo inédito na Assembleia do Rio, deputado do União recebeu 100% dos votos, incluindo PT e PSOL. **PÁGINA 22**

BRASILEIROS NA RÚSSIA
Destino atraente apesar da guerra

Altos salários e qualidade de vida apesar do conflito fazem Brasil ser o país com mais jogadores no futebol russo. **PÁGINA 26**

A ROTINA DAS NOSSAS METRÓPOLES



Violência. Agente foi alvo de diversos disparos e, estirado no asfalto, teve o celular roubado por um motociclista

No Rio, violência faz outra morte em via expressa
Um arrastão na manhã de ontem na Linha Amarela resultou na morte do agente Alexander Carvalho, do Degase. Dois carros foram levados. Em quatro dias, houve quase 800 roubos de veículos no Estado do Rio. **PÁGINA 23**



Submerso. Inundação é problema crônico do bairro que fica na várzea do Rio Tietê e é o mais castigado com as chuvas

Sempre alagada, São Paulo quer deslocar um bairro
Após três dias de enchente ininterrupta em Jardim Pantanal, bairro localizado na Zona Leste da capital paulista, o prefeito Ricardo Nunes disse não ver "outra solução" que não seja remover os moradores, que rechaçaram a proposta. **PÁGINA 24**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 4 de FEVEREIRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 479571 | estado.com.br



Em zona de inundação crônica em SP, ideia é tirar moradores

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) pretende demolir as construções do bairro Jardim Pantanal, no extremo leste de São Paulo, perto de Guarulhos. Como fazer um dique sairia caro, a população seria paga para deixar o local. Não há prazo para que isso ocorra. ...A11

E&N Comércio internacional ...B1

Canadá e México indicam reforço na fronteira e Trump adia tarifaço

Vizinhos se dispuseram a coibir tráfico de drogas e imigração ilegal

Após acordos com México e Canadá, o presidente Donald Trump decidiu adiar por 30 dias a taxaço de 25% sobre produtos dos dois países. O entendimento envolveu promessas dos vizinhos de reforço da vigilância na fronteira para coibir o tráfico de drogas e a imigração ilegal. A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, se

0,22%
Foi a queda do Dow Jones ao final de um dia de vaivém de medidas. O índice S&P 500 caiu 0,76% e a Nasdaq, 1,20%.

comprometeu a enviar 10 mil soldados para a região. Trump disse que os agentes mexicanos seriam deslocados "para interrom-

per o fluxo de fentanil e de migrantes ilegais". O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, afirmou que o país vai destinar US\$ 1,3 bilhão (R\$ 7,5 bilhões) para a segurança na fronteira e indicará um "czar" para combater o narcotráfico. Os EUA mantiveram a tarifa de 10% sobre itens da China, mas Trump disse que ainda conversará com o presidente Xi Jinping.

China se queixa na OMC e diz que avalia medidas

Para o embaixador do país nas Nações Unidas, "não há vencedor em guerra comercial". Emmanuel Macron, presidente da França, defende que a UE reaja caso seja taxada. ...B2



Música ... C1 e C3
Grammy premia Beyoncé e exalta diversidade

Incursoão pela música country deu à cantora prêmio de melhor álbum. O rapper Kendrick Lamar também saiu consagrado.

'Curinga da Vila' ...A14
Lima, bicampeão mundial no Santos de Pelé, morre aos 83

E&N Focus ...B5
Mercado eleva projeção de inflação em 2025 e 2026

C2 Streaming ...C2
Com Camila Pitanga, 'Beleza Fatal' é novela que parece série

Não é brincadeira ...C6 e C7

Pressão sobre adolescentes no futebol se equipara à dos profissionais

Nos clubes, atletas que nem chegaram aos 14 anos enfrentam cobranças que podem afetar seu desenvolvimento.

Começou o ano ...A6

Troca de farpas dá o tom na volta do Congresso e do Judiciário

Presidente do Senado, Davi Alcolumbre defendeu emendas. Antes, no STF, Luís Roberto Barroso havia afirmado que "democracia precisa de agentes públicos não eleitos".

662
páginas tem o documento entregue pelo governo com as prioridades de 2025

Notas e Informações ...A3

A sagração do orçamento secreto

Eliane Cantanhêde ...A7
Se e quando a direita se unir, como será para Lula?

Carlos Andreazza ...A8
Esquema de perversão das emendas foi reeleito

US\$ 43 bi em projetos ...A9

Musk quer fim de agência humanitária que fornece 40% da ajuda no mundo

Bilionário empregado por Trump disse que Usaid será fechada. Secretário de Estado, Marco Rubio afirmou que assumirá a entidade.

The Economist ...A9

Corte assistencial não torna os EUA mais fortes

Antes de ver Netanyahu ...A10
Trump questiona futuro de trégua em Gaza

ERA DO CLIMA: Entrevista ...B8

'Sustentabilidade é um caminho sem volta'

ANA SANCHES
CEO da Anglo American no Brasil

Para a executiva, mineração tem papel estratégico na transição energética.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 40 páginas



Caderno A: Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios Destacar Retratos do Câncer



C2: Cultura & Compartmentamento,
A fundo

Tempo em SP
24' Min. 27' Máx.



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 35.006

TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2025

R\$ 7,90

Lula promete ouvir Congresso antes do envio de projetos

O presidente Lula (PT) disse que Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), novos presidentes da Câmara e do Senado, são seus amigos, e que a relação entre eles será positiva. Os eleitos falaram em ajudar o governo e pregaram harmonia. Luís Roberto Barroso, do STF, defendeu a corte após recados do Congresso e disse que a conversa será direta e franca. **Política A6 e A8**

Trump suspende tarifas sobre México e Canadá por um mês

Em conversas com o americano, presidente mexicana e premiê canadense aceitam reforçar segurança de fronteiras com os EUA; republicano ameaça cobrar taxa de 25%

O presidente dos EUA, Donald Trump, adiou ontem em um mês o início da cobrança de tarifas de 25% sobre produtos do México e do Canadá, após os dois países se comprometerem em reforçar a segurança de suas fronteiras com o território norte-americano.

O acordo com o México foi selado após conversa de Trump com a presidente Claudia Sheinbaum. Ela prometeu enviar 10 mil militares para combater o tráfico de drogas na fronteira. Já os EUA, disse Sheinbaum, vão "evitar o tráfico de armas" para o México.

Mais tarde, o americano e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, também fecharam acordo. Segundo Trump, o premiê vai enviar "10 mil funcionários" à fronteira para "parar o fluxo de fentanil". Trudeau afirmou no X que o Canadá adotará plano de US\$ 1,3 bi.

O republicano impôs ainda taxa de 10% sobre a China, sem data definida. Trump deve falar com o líder chinês Xi Jinping nesta semana. **Mercado A11**

Dólar fecha cotado a R\$ 5,81, na 11ª queda consecutiva, após taxa de 10% ser adiada A12



Fotos Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados e Pedro Ladeira/Folhapress

'Guerra de bonés' marca início do ano legislativo no Congresso Nacional

Oposição usa item com inscrição 'Comida barata novamente. Bolsonaro 2026', e governistas vão de 'O Brasil é dos brasileiros' **Política A7**

ilustrada

GRAMMY POLÍTICO COROA BEYONCÉ

Cantora recebe o prêmio de melhor álbum em cerimônia com críticas a Trump **B4**

mercado

Biografia de Bill Gates dá pistas do caminho para o sucesso **A17**

veículos

Carros dos anos 1990 viram sonho de colecionadores **B10**



ISSN 1611-5711
9771111-5711-20321

Mauro Zafalon

Medidas põem em risco negócios de US\$ 227 bi no agro

De cara, são três países com medidas de retaliação de Trump: Canadá, China e México. A União Europeia está na iminência de entrar na lista. As transações entre os quatro e os EUA envolvem US\$ 227 bi em produtos agropecuários. **Mercado A13**

Brasileiros usam apps para driblar imigração nos EUA

Brasileiros têm resgatado aplicativos usados durante o primeiro governo Trump para se esquivar do serviço de imigração nos EUA. Um deles, o Padlet, permite compartilhar o local exato onde agentes estão. Entidades pretendem criar serviços de alerta próprios. **Mundo A26**

Nunes atrasa obra de drenagem em bairro alagado

Pôlder na região do Jardim Pantanal, zona leste de São Paulo, deveria ter sido entregue em setembro de 2023, mas obra não foi concluída. Bairro, localizado na várzea do rio Tietê, está alagado desde sábado. Gestão Ricard Nunes (MDB) não comentou o atraso. **Cotidiano A29**

EDITORIAIS A2

Fraqueza de Haddad se deve à política econômica de Lula Sobre papel da Fazenda.

Trump usa até tragédia aérea para guerra cultural Acerca de falas do republicano.

semináriosfolha

folha.com.br/transporepormoto

AO VIVO HOJE
às 15H30

Acesse folha.com ou escaneie o QR Code abaixo

Saiba mais na página A7.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR MOTO

Acompanhe ao vivo o seminário que reúne especialistas para debater um tema em alta: A atividade de transporte de passageiros por moto avançou no Brasil nos últimos anos. Essa modalidade, aceita pelos aplicativos que antes ofereciam apenas carros, está hoje presente em todas as capitais brasileiras. As viagens por motoapp são tema de discussões regulatórias em diversos municípios.

PATROCÍNIO: **Uber** REALIZAÇÃO: **FOLHA**

GRÁFICOS

